

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 126 • 20 de Abril de 2002 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

4 Vieira do Minho

Casa de Lamas a concurso

De acordo com o que estava previsto, já foram submetidas a concurso público as ansiadas obras de restauro e readaptação da Casa de Lamas para futuro polo cultural de Vieira do Minho.

7 Amares

Feira Franca revitalizada

Com um programa extremamente rico e recheado de animação tão ao gosto do povo, Amares está a preparar mais uma edição da sua Feira Franca, de grandes tradições para as gentes de Entre Homem e Cávado.

9 Vila do Gerês

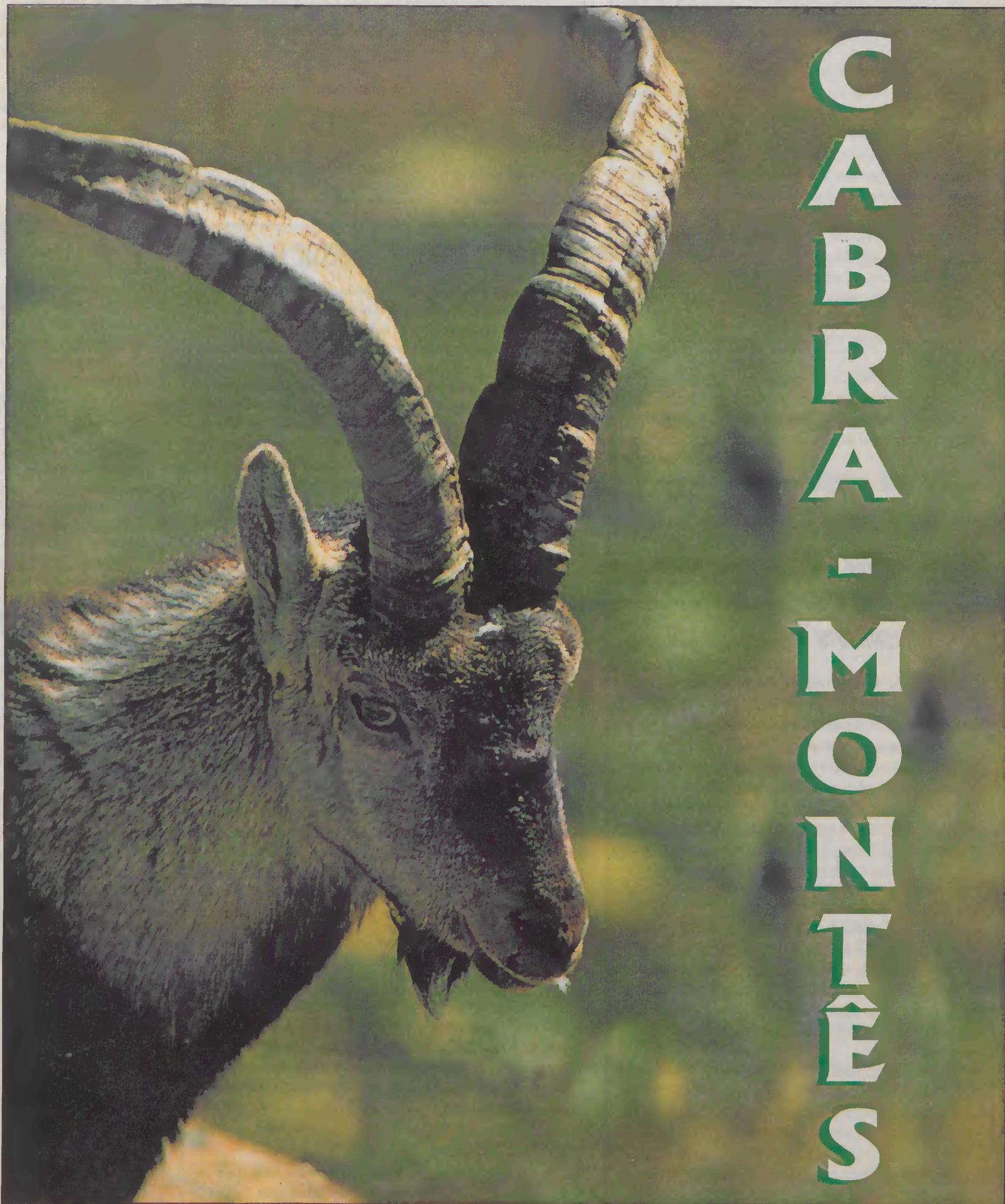
Grande Marcha das Montanhas

Face ao assinalável êxito atingido pelas recentes Jornadas Nacionais de Pedestrianismo, decorridas na Vila do Gerês, a Federação Portuguesa de Campismo anunciou já a realização na Geira romana, em Setembro próximo, da Grande Marcha das Montanhas, a nível nacional.

11 Lobios

Balneário envolto em polémica

Em recente reunião com os moradores da zona dos Banhos, Riocaldo, o alcaide de Lobios reafirmou que "tudo o que era municipal foi doado à Fundação S. Rosendo", responsável pela construção do Hotel-Balneário, sem outras contrapartidas senão alguns postos de trabalho e alguns descontos nas tabelas dos serviços, o que foi considerado escasso por quem tantos direitos possui.



C
A
B
R
A
-
M
O
N
T
Ê
S

JOAQUIM P. FERREIRA

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

O regresso da cabra-montês ao Gerês

MIGUEL DANTAS DA GAMA*

Se houvesse que escolher o tema que melhor sugerisse o Gerês, não hesitaria em nomear a cabra-montês. Em Portugal, a Serra (de Tude de Sousa) foi o maior e o último espaço da admissível subespécie *Capra pyrenaica lusitanica*. Lembrar o Gerês e, nos últimos tempos, debater o Parque Nacional, passa obrigatoriamente pela evocação deste animal selvagem, cujo desaparecimento há cem anos, o foi transformando numa lenda. Um tema apaixonante, pela perspectiva do seu regresso, o que motivou um empenho nesse sentido que se foi afigurando de difícil concretização, apesar dos esforços desencadeados ao mais alto nível e ao longo de décadas.

Mas a realidade excedeu o que parecia ficção. É difícil de transmitir o que sente quem ainda pensa estar a sonhar quando agora vê as cabras selvagens vencerem as escarpas da Peneda-Gerês, tal como leu e releu nos relatos empolgados dos que a avistaram até finais do séc. XIX. A reintrodução das cabras levada a cabo pelos responsáveis do vizinho Parque Natural da Baixa-Limia - Serra do Xurê, cria um cenário impensável há escassa meia dúzia de anos.

Sempre defendi que o regresso da cabra-montês deveria servir de mote catalizador ao grande projecto de conservação da natureza que o Parque Nacional da Peneda-Gerês há trinta anos reclama.

"A cabra-montês não suscitou o entusiasmo que o seu regresso justificava"

Lamentavelmente não é isso que se está a passar. Confirma-se o não envolvimento assumido do Parque Nacional neste projecto de reintrodução - que deveria ser prioritário - dando corpo à ideia de um parque transfronteiriço. Verifica-se também que o que - agora mais do que nunca - motiva os responsáveis, é o consumo de verbas em infraestruturas dirigidas à usufruição de um património que continua a perder-se, com as queimadas e um pastoreio que devastam o coberto vegetal natural, com os acessos que se facilitam, com a caça a que pouco espaço escapa, tudo beneficiando de uma problemática falta de vigilância. Nada se empreende para o contrariar. A cabra-montês não suscitou o entusiasmo que o seu regresso justificava. A oportunidade - de implementar medidas concretas em defesa do património natural do Parque - que esta reintrodução histórica criou, também não está a ser aproveitada.

São constatações que geram um sentimento igualmente difícil de transmitir, mais ainda quando se verifica que este alheamento não é generalizável aos sectores ligados às actividades cinegéticas, que nas suas publicações especializadas já dão notícia da "caça grossa" que parece retornar ao Gerês!!! Um insulto e, quem sabe, se uma ameaça!

Que o encerramento das comemorações dos 30 anos da Peneda-Gerês possa servir para, pelo menos meditar sobre o que tem sido o Parque Nacional e o que poderia e deveria ser, se, também a incontestável grandeza do regresso da mítica cabra-montês ao seu "antigo solar", fosse reconhecida. Como a via e defendia Lagrifa Mendes.

* Dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens
Director da "Tribuna da Natureza"

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "GERESÃO"

Recebo mensalmente o "Geresão" aqui no Brasil. Quando chega, imediatamente vou ler as notícias de Terras de Bouro, especialmente da freguesia de Souto, onde vivi desde 1927 até 1952.

Já estou no Brasil há 49 anos. Com o vosso jornal, acompanho os acontecimentos actuais que muito me alegam, assim como a todos os imigrantes que o assinam.

Felicito-o por isso, como também pela vossa entrada na Internet. Esta mensagem fica a dever-se a ter encontrado o "Geresão" na Net.

Manuel José Marques da Silva
(Brasil)

Governo manda apertar o cinto

Poucos dias após ser empossado, o novo Governo apresentou ao país um conjunto de restrições financeiras, deixando no ar a inviabilização de algumas promessas eleitorais a possibilidade de aumento de impostos.

A privatização do Canal 2 da RTP, da Antena 3 e da TAP, uma nova Lei de Bases da Segurança Social, exames nacionais nos 9.º e 12.º anos e menos férias escolares, o congelamento de admissões na Função Pública e o aumento do IVA são algumas das amargas certezas de que para os portugueses chegou a hora de apertar o cinto.

Bilhete Postal

Sem surpresas de maior, face aos indicadores persistentes das sondagens que indiciavam uma viragem à direita nos destinos de Portugal, à semelhança, aliás, do que vem sucedendo em boa parte da Europa, os portugueses passaram a ter um novo Governo que, para o seu líder, é "o Governo que quis".

Uma afirmação que, é bom que se recorde, não se coaduna com os nomes sonantes de Miguel Cadilhe, Ernâni Lopes, Dias Loureiro ou Proença de Carvalho propalados em plena campanha eleitoral numa estratégica caça ao voto e que, após a consumação da vitória dos sociais-democratas, logo se encarregaram de anunciar, por razões de ordem vária, a sua indisponibilidade para integrarem o executivo.

Por isso mesmo, o nóvel Primeiro-Ministro, para ser coerente, deveria ter dito que mais do que "o Governo que quis", tem o Governo que lhe foi possível arranjar naquelas circunstâncias.

Todavia, a profunda crise financeira que o país atravessa exige que, mais importantes que as pessoas, sejam as políticas que consubstanciem as promessas eleitorais da urgente recuperação económica, do fim das listas de espera nos hospitais, da actualização das pensões de reforma, da operacionalidade das forças armadas, da autoridade dos professores nas escolas, da segurança nas ruas ou do controle dos custos da saúde.

Esta é a ingente e urgente tarefa que espera Duraão Barroso e seus pares. O tempo dirá se este "cavaquismo sem Cavaco", como já o apelidaram, estará à altura para levar o país a bom porto. Esperemos que sim.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

EDP - A EDP vai avançar com um programa de redução de custos que até 2005 lhe permitirá poupar 61,7 milhões de euros nos fornecimentos, materiais e combustíveis, depois de no ano passado ter registado uma quebra de 549 milhões de euros para 451 milhões relativamente aos resultados líquidos de 2000.

Selo - De 16 do corrente e até 31 de Maio, decorre o prazo de aquisição do selo do imposto municipal sobre os veículos automóveis, motociclos, aeronaves e barcos de recreio, sendo o aumento médio de 3,3% em relação ao ano passado.

Águas - A Unicer adquiriu recentemente a empresa das águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas por 128 milhões de euros (25,66 milhões de contos), passando a deter 27% do mercado de águas de mesa.

Agricultores - Em 1997, cerca de 66,3% dos nossos agricultores tinham mais de 55 anos e somente 3,6% apresentavam idades inferiores a 35 anos. Se se recordar que, entre 1990 e 1997, o número de jovens agricultores, como percentagem do total desses profissionais, decresceu de 8,8% para 7,7% o número de agricultores com menos de 35 anos reduzir-se-à a zero em 2020.

Fátima - A nova edição do Ritual Romano, recentemente publicada, integrou no calendário litúrgico da Igreja Universal a festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de Maio de cada ano.

Telemóveis - No final de 2001, havia em Portugal 7,98 milhões de clientes de telemóveis que, ao longo desse ano, consumiram chamadas com uma duração total de 8,6 mil milhões de minutos, o equivalente a 143,3 milhões de horas, a 6 milhões de dias, a cerca de 16.500 anos, a mais de 160 séculos e a mais de 16 milénios.

Alcoolismo - Quase metade da população portuguesa está directamente afectada pelo problema do alcoolismo, já que se estima que sejam perto de um milhão os alcoólicos e cinco as pessoas mais próximas de cada um deles.

Acidentes - Durante a "Operação Páscoa 2002", registaram-se nas estradas portuguesas 1.481 acidentes de viação dos quais resultaram 25 mortos, 73 feridos graves e 510 feridos ligeiros. O excesso de velocidade foi a principal causa destes acidentes.

Relação - Desde o dia 2 do corrente mês que se encontra a funcionar em Guimarães o respectivo Tribunal da Relação, composto por doze juizes e nove oficiais de justiça, sendo a sua área de influência os distritos de Braga, Viana do Castelo e de Vila Real. O coordenador do Ministério Público no novo tribunal é o Procurador-Geral Adjunto, Barreto Nunes.

Violência - A violência doméstica está a aumentar em Portugal, onde só no ano passado se registaram 15.215 denúncias, contra as 11.765 verificadas em 2000. De assinalar que tais queixas são feitas maioritariamente por mulheres e ocorrem já antes dos cinco anos de casamento.

Partos - Em 1998, 27,8% do número total de nascimentos no nosso país (112.442) foram por cesariana, atingindo essa percentagem no privado os 53,1%, o que coloca Portugal entre os países europeus com maior taxa de partos por cesariana.

Turismo - Na década de 1990/2000, o número de turistas estrangeiros (visitantes que pernoitam no país) subiu 50%: dos 8 milhões registados em 1990 passou-se para os 12 milhões no ano 2000, atingindo já os 12,2 milhões em 2001.

Saúde - Os exames pedidos através dos Centros de Saúde e realizados por privados convencionados são a principal despesa dos serviços públicos com o sector, tendo custado, até Novembro de 2001, cerca de 332,6 milhões de euros (66,7 milhões de contos).

Paróquias - O 8.º Colóquio Nacional de Paróquias realizar-se-à em Fátima, de 8 a 11 de Julho próximo, subordinado ao tema: "A dimensão social da fé nas comunidades cristãs".

População - A população portuguesa aumentou em 2001 em 7.464 pessoas, o que corresponde a metade do aumento registado no ano anterior em que o crescimento foi de 14.644 pessoas.

Bispos - O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, é o novo presidente da Comissão Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa, enquanto que o seu Bispo Auxiliar, D. António Marto, passou a ser o responsável pela Comissão Episcopal para a "Doutrina da Fé".

Governador - O deputado Luís Cirilo, de Guimarães, é o nome mais falado para futuro Governador Civil de Braga, cuja nomeação se anuncia para breve.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO

PORTE PAGO

APR

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adélio Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Manuscritos de Augusto Maia (IV)

Romaria memorável

Ao meu neto Luís

"Allegro ma non troppo" (Goza, mas não abuses)



AUGUSTO MAIA

Não obstante os anos decorridos, o facto está ainda vivo na minha memória e cravado na minha carne, pois foi nela impresso a murros. Sim, a murros!

Murros tão verdadeiros como a chuva é tão escusada como uma viola num enterro. Agora mesmo cismando na burlesca efeméride, pergunto-me como foi possível a uma abastado Senhor - como era então - possuidor de boa dose de sangue azul, desse que espadanou rubro em Ourique, um Senhor cheinho de predicados, a quem a doença não passava cartão - que saudades! - enfim, um Senhor cujas vendas deveriam merecer a máxima estima e consideração apanha nessas reverendíssimas vendas dois tremendíssimos murros, desses que dão de brinde estrelinhas ao melodía. Isto, senhores, só se consegue nas romarias deste Mi-

nho risonho, neste rincão onde tudo é *troppo bello*, hispido e duro.

Como diria M. de la Palisse: há romarias e romarias. Perceberam? Eu também não.

Realmente, há romarias de cunho, com nomeada internacional, como o S. João em Braga, as Gualterianas, as da Agonia e o S. Bento da Porta Aberta, nas cercanias do Gerês (sem z nem parece a terra que é!). Mas como M. de la Palisse não diria, há festas que o calendário das celebrações não menciona, dado o carácter recôndito da zona onde se esconde uma Ermidinha que guarda lá dentro um Santo que operou milagres.

Nenhum cartaz policromo as anuncia. Sem embargo, o povo sabe a tempo e horas a data e o local onde se festeja o Senhor dos Perdões ou dos Aflitos, a Senhora das Dores ou da Saúde. É o pendur na-

tural deste bom povo minhoto. Bem haja!

É duma destas simplórias, icásticas e inofensivas festas que narrarei aqui aos meus escassos leitores os passos ingentes em que contracenei com os romeiros, - na qualidade de romeiro - o que estimei, e na de bombo da festa, o que não estimei nada. Pudera!

Venham comigo! A breve distância de Santa Marta de Bouro, deixando a Estrada Nacional n.º 308-1, e inflectindo pela esquerda, ascende-se à coroa de Seramil, em que assenta a Ermida do Senhor São Paio.

Desde as faldas até ao coruto do morro é trepar a bom trepar. Quem não tiver pernas, escusa de vir. Lá chegados, é boa paga do esforço o vasto horizonte que se desfruta. Todos os lugares da freguesia como que ajoelhados aos pés do Santo! Uma vez em

cada ano os irá percorrer aos ombros dos seus devotos, em peripatética bênção.

Em torno do adro, foco de culto, forma-se o arraial. Depois expande-se pelas imediações, numa como que sacra transumância. Quando ali arribei, empoado e porejante, era ainda manhãzinha. Sempre fui madrugador, cheirando-me a festa. Mas isso já lá vai. Agora é de 2.ª classe o meu entusiasmo. Profusão de embondeiro morto.

Bandeirinhas de pano, penduradas como fraldas a secar na corda; outras de papel,

(Continua na pág. 12)

IMPrensa REGIONAL

APIR pede suspensão da legislação do Porte Pago

A grave crise financeira que atravessa a generalidade da Imprensa Regional provocada, em grande parte, pelos pesados encargos resultantes da nova legislação do Porte Pago foi energicamente denunciada na assembleia geral anual da Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR), realizada em 6 do corrente, no Porto.

Segundo Vasco de Carvalho, presidente da direcção da APIR, a actual legislação do Porte Pago, da autoria do ex-secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, "veio dar-nos razão já que não se pode melhorar a qualidade dos jornais regionais com o aumento dos custos". Por isso mesmo, face aos problemas financeiros que tal diploma está a criar à Imprensa Regional, aquele dirigente foi de opinião que o mesmo deveria ser suspenso de imediato pelo novo Governo, regressando-se ao regime de abonos que vigorava em 1997 até que uma nova legislação condigna e não de castração para os jornais regionais seja preparada.

Esta preocupação, ainda de acordo com Vasco de Carvalho, não deverá ser apenas da APIR, mas das outras associações do sector, nomeadamente da AIC (Associação de Imprensa de Inspiração Cristã) e da própria Conferência Episcopal Portuguesa que devem dizer de que lado estão e se estão ou não interessadas em que a actual legislação sobre o Porte Pago seja alterada.

Nesse sentido, a assembleia geral da APIR, na qual o GERESÃO se fez representar pelo seu director, decidiu, por unanimidade, mandar a direcção para, a curto prazo, apresentar ao Governo o pedido nacional da suspensão da legislação vigente sobre o Porte Pago, assim como solicitar uma audiência ao ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmiento, que tem a tutela da Comunicação Social, a fim de lhe expor essa e outras questões que preocupam os jornais regionais.

De recordar que, enquanto Oposição tanto o PSD como o CDS/PP manifestaram publicamente a sua discordância profunda quanto ao citado diploma pelo que, por uma questão de coerência, se aguarda, agora, que confirmem essa posição por forma a que se possível, o próximo Orçamento Rectificativo possa já englobar a atribuição à Imprensa Regional do Porte Pago por inteiro, em razão do inegável serviço público que presta.

Novo Governo já em funções

Empossado no dia 6 do mês corrente, o XV Governo Constitucional, presidido por Durão Barroso, constituído por 17 ministros e 34 Secretários de Estado, já se encontra em funções.

Desprovido dos nomes

sonantes que se fizeram anunciar durante a campanha eleitoral, o novo Governo PSD/CDS tem a seguinte constituição:

Finanças: Manuela Ferreira Leite (ministra de Estado); **Orçamento - Norber-**

to Rosa; Assuntos Fiscais - Vasco Valdez; Tesouro e Finanças - Miguel Frasquilho; Administração Pública - Suzana Toscano.

Defesa: Paulo Portas (ministro de Estado); **Defesa e Antigos Combatentes - Henrique de Freitas.**

Negócios Estrangeiros: António Martins da Cruz (ministro); **Cooperação - Lourenço dos Santos; Assuntos Europeus - Costa Neves; Comunidades - José Cesário.**

Administração Interna: Figueiredo Lopes (ministro); **Adjunto: João Mota de Campos; Justiça: Miguel Macedo.**

Presidência: Nuno Morais Sarmiento (ministro); **Presidência do Conselho de Ministros: Domingos Jerónimo; Adjunto da Presidência: Felicidade Barreiras Duarte.**

Assuntos Parlamentares: Luís Marques Mendes (ministro).

Adjunto do Primeiro-Ministro: José Luís Arnaut (ministro); **Juventude e Desportos: Hermínio Loureiro.**

Economia: Carlos Tavares (ministro); **Adjunta: Dulce Franco; Comércio, Indústria e Serviços: Rosário Ventura;**

Turismo: Pedro Almeida.

Agricultura: Sevinate Pinto (ministro); **Pescas: Luís Frazão Gomes; Desenvolvimento Rural: Guedes de Aguiar.**

Educação: David Justino (ministro); **Educação: Mariana Cascais; Administração Educativa: Abílio Morgado.**

Ciência e do Ensino Superior: Pedro Lynce (ministro); **Ciência e Tecnologia: Fernandes Thomaz.**

Cultura: Pedro Roseta (ministro); **Adjunto: José Amaral Lopes.**

Saúde: Luís Filipe Pereira (ministro); **Adjunto: Adão e Silva; Saúde: Carlos Martins.**

Segurança Social: Bágão Félix (ministro); **Segurança Social: Margarida de Aguiar; Trabalho: Pais Antunes.**

Obras Públicas: Valente de Oliveira (ministro); **Obras Públicas: Vieira de Castro; Transportes: Francisco Seabra Ferreira; Habitação: Jorge Costa.**

Cidades: Isaltino Morais (ministro); **Ordenamento do Território: Ferreira de Almeida; Ambiente: José Eduardo Martins; Administração Local: Miguel Relvas.**

AMADEU TORRES é o Comissário da Exposição sobre Damião de Góis

O Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), catedrático da Universidade do Minho e da Universidade Católica Portuguesa foi recentemente nomeado comissário científico da Exposição sobre Damião de Góis que a Biblioteca Nacional irá promover a partir de 26 de Setembro próximo, para assinalar os 500 anos do nascimento daquele grande humanista português.

Investigador exímio e profundo conhecedor da vida e obra de Damião de Góis, Amadeu Torres publicou, há perto de vinte anos, a sua tese de doutoramento sobre "Noese e crise na epistolografia latina goesiana", em dois volumes publicados em Paris pela Fundação Calouste Gulbenkian, tendo presentemente em preparação um terceiro volume dedicado à correspondência passiva de Damião de Góis.

Ao caro Prof. Dr. Amadeu Torres, amigo dedicado e prezado assinante, o "Geresão" felicita-o por mais esta honrosa distinção, formulando desde já, votos dos maiores êxitos nesta nobre tarefa de que foi incumbido.

REGISTO

Ao ser condenado em 4 anos e meio de prisão efectiva apenas por uma das catorze acusações, Vale e Azevedo poderá regressar à liberdade dentro de treze meses, caso até lá se comporte, provavelmente no ambiente acolhedor da sofisticada cadeia de Santarém, nas devidas condições.

Assim se faz justiça entre nós. Pelo menos para alguns...

N.V.

VIEIRA DO MINHO

Restauro da Casa de Lamas a concurso



Aspiração bem antiga dois vieirenses, as ansiadas obras de restauro e readaptação da Casa de Lamas e do Museu Municipal/Auditório foram recentemente submetidas a concurso público.

A natureza e extensão dos trabalhos constam da reconstrução do edifício de dois pisos, em alvenaria de pedra em granito, incluindo demolição e execução de construções novas em estrutura de betão armado, drenagens, alvenarias, pavimentos em soalho de madeira, cobertura, paredes e tectos, serralharias, carpintarias, pinturas, elevador, instalação de águas e esgotos, instalações eléctricas, iluminação, alimentação e quadros, rede informática, instalações telefónicas, rede de incêndio, alarme e vigilância, instalações de segurança e mecânicas e arquitectura paisagista.

O preço base do concurso é de 1.170.874,53 euros, com exclusão do IVA, sendo o prazo de execução da obra de 540 dias.

Comemorações do 25 de Abril

Com um vasto programa de iniciativas, Vieira do Minho vai comemorar condignamente o 28.º aniversário da Revolução dos Cravos desde hoje, dia 20, até ao próximo dia 25.

Assim, para hoje, às 10h., na Praça Prof. Brás da Mota, está prevista a hora do conto, seguida de actividades lúdicas com diversos ateliers, o mesmo sucedendo da parte de tarde que, a partir das 16,30h, terá o ciclo do cinema. Para o dia 21, às 11h, haverá jogos tradicionais; às 15h, gincana de trotinetes e bicicletas, às 16, actuação do conjunto "Até Qu'Enfim",

na Paraça Guilherme de Abreu. No mesmo local, às 15 e às 21h do dia 22, será representado o "Auto da Índia" pelos alunos da Escola Secundária desta vila.

No dia 23, no átrio do salão nobre dos Paços do Concelho, às 11h, inauguração das exposições "Contos Contigo" e de desenhos e às 15h, "Cantando o Conto" e Contador de histórias, havendo à noite animação musical. No dia 24, das 10 às 24h, maratona de cinema, enquanto às 15h, haverá uma visita de trabalho da Mesa da Assembleia Municipal e do executivo camarário a uma freguesia.

Finalmente, no dia 25, às 10h, em frente aos Paços do Concelho, hastear das bandeiras ao som do hino nacional e distribuição de cravos, seguindo-se a sessão solene e provas desportivas. A partir das 15h, na Praça Guilherme de Abreu, uma prova de perícia - XVI Edição do troféu Dr. Rogério Dalot, além de uma torneio sobre Internet.

Adelino Ângelo prepara museu nas Cerdeirinhas

O pintor Adelino Ângelo, natural da Póvoa de Lanhoso mas ligado afectivamente a Vieira do Minho, inaugurou no dia 5 do corrente, na Galeria de Arte da Liga dos Combatentes, no Porto,

uma exposição de pintura com 50 trabalhos da sua autoria, a qual encerra no próximo dia 24.

De salientar que Adelino Ângelo está a construir o seu próprio museu na parte mais alta das Cerdeirinhas, localidade onde nasceram seus pais, um empreendimento onde já investiu mais de 500 mil euros e espera estar concluído ao longo do presente ano.

Prova de Cicloturismo

No âmbito do Ano Internacional do Ecoturismo, o Grupo Cultural e Recreativo de Cicloturismo do Vale do Tejo, sediado em Santarém, vai promover de 25 de Maio a 2 de Junho próximos, o XII Passeio a Portugal em Cicloturismo, tendo escolhido Vieira do Minho como final de uma etapa no dia 28 de Maio à tarde.

Vindos de Terras de Bouro, os cicloturistas atravessarão Covide, Rio Caldo, Caniçada e as Cerdeirinhas antes de chegarem a esta vila, onde pernoitarão. No dia seguinte, pelas 8 h, partirão para a 8.ª etapa, que ligará esta vila a Vila Pouca de Aguiar, através de Ruivães, Venda Nova, Boticas e Vidago.

Conto e cinema na Pré-Escola

Visando sensibilizar as crianças para a leitura, oferecendo-lhes diferentes contactos com o texto escrito e proporcionar-lhes também a visualização de vídeos está em marcha neste concelho a "Hora do Conto/Ciclo de Cinema", uma iniciativa do pelouro da Educação e Juventude municipal para os alunos do ensino pré-escolar concelhio.

Estas actividades tiveram início no dia 15 do mês corrente no Mosteiro, seguindo-se Fares e Guilhofrei. Para o dia 29 estão previstas para Barbeito, em 2 de Maio em Celeiro; 3 de Maio em Anjos; 6 de Maio em Parada de Bouro, em 8, será em Pousadou-

ros e a 10 em Louredo. No dia 13, Ruivães e no dia 15, na Ventosa. A 27 de Maio em Anissó, a 29 em Fares; em 3 de Junho em Guilhofrei; a 5, em Barbeito, a 7, em Celeiro; a 11, em Vilarchão; a 12, em Parada de Bouro; a 14, em Pousadouros e a 17, em Salamonde. Finalmente, a 19 de Junho será em Ruivães e a 21, em S. João da Cova.

Breves

- Está a concurso público o arranjo urbanístico da Praça Guilherme de Abreu, nesta vila, sendo o preço base das obras de 242.189,70 euros, sem IVA, e o prazo de execução de 150 dias.

- Contrariamente ao que chegou a ser anunciado, a Feira da Ladra/2002 realiza-se-à, como sempre, na vila de Vieira do Minho no primeiro fim-de-semana de Outubro próximo.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 4 de Abril, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: aprovar por unanimidade a compra de participação na Braval pela Câmara Municipal de Vieira do Minho, no valor de 77.406,63 euros. Mais foi deliberado dar poderes ao Presidente para poder outorgar o contrato; deferir por unanimidade o empreendimento de Venda Nova II - Travessia de Frades/Cabril, em que é requerente EDP Produções, Gestão da Produção Energia, S.A. Mais foi deliberado isentar de taxas por se considerar uma obra de interesse municipal e considerar o pedido das autarquias de Vieira do Minho e Montalegre. De salientar que esta obra é um grande investimento feito no concelho com um valor que ultrapassa os 300 mil contos, só possível graças ao empenho e dedicação do Presidente da Câmara Municipal; que junto da EDP, conseguiu levar o projecto a bom porto; aprovar por unanimidade a 2.ª Fase do Loteamento do Parque Industrial das Cerdeirinhas; aprovar, também por unanimidade a venda de lotes da 2.ª Fase do Loteamento do Parque Industrial das Cerdeirinhas; aprovar por unanimidade a venda das fracções dos blocos de Habitação Social, tendo sido fixado pelo município o valor de venda das fracções da habitação. Refira-se, que o valor atribuído às fracções é um valor abaixo do preço técnico, tendo estabelecido um preço de custo referente a 99. De referir o valor de venda: T2 6.581; T3 7.962; T4 9.274. Para além disso, no valor de vendas será descontado o valor da renda (no que diz respeito à amortização) paga pelos moradores até à data da compra; deferir por unanimidade, conceder apoio social a Maria Augusta Fernandes Rocha, para construção de habitação, no que diz respeito à elaboração do projecto e concessão de licença com isenção de taxas; aprovar por unanimidade, a proposta de participação da Câmara Municipal no concurso das Casas de Guarda Florestais da Serra da Cabreira. Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/2001, foram colocadas a concurso as casas dos guardas florestais da Serra da Cabreira, concurso este que tem por objectivo a cedência, a título de comodato, por um período de vinte anos de tais casas. Para o efeito, e após várias reuniões, ficou decidido que a Câmara Municipal concorresse integrada num agrupamento de concorrentes, prosseguindo objectivos comuns constituído por Juntas de Freguesia, Comissões de Baldios e Associações; aprovar por maioria, com votos contra dos veredores do PSD, a conta de gerência referente ao ano de 2001. De salientar, que do relatório de actividades, o destaque vai para a taxa de execução orçamental que no ano anterior foi de 71,6% com uma realização de 1.524.423,00; tomar conhecimento da listagem dos pagamentos efectuados por esta autarquia entre 14 e 27 de Março de 2002, os quais importam no montante de 327.451,03 euros, bem como a listagem de licenças de utilização e alvarás emitidas em igual período; por proposta do Presidente da Câmara Municipal foi aprovado por unanimidade, o estabelecimento de um futuro protocolo a estabelecer com os Socorros a Náufragos, para vigilância da Albufeira do Ermal, durante os meses de Verão. Esta preocupação, resulta dos inúmeros acidentes e mortes que têm ocorrido neste local, e que a autarquia quer ver resolvido.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS

SOTÍNCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo Climalit.

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

TERRAS DE BOURO

Conservador-Notário homenageado



O Dr. Assis Campos, Conservador e Notário de Terras de Bouro, foi alvo de uma homenagem que os funcionários dos seus serviços e muitos amigos lhe quiseram prestar, agora no momento em que pediu a sua aposentação.

O evento aconteceu durante um jantar numa unidade hoteleira da sede do concelho de Terras de Bouro, no passado dia 4 e contou com a presença de cerca de uma centena de pessoas.

A data escolhida para o jantar/homenagem deveu-se ao facto de ter sido neste mesmo dia, há trinta anos atrás, que o Dr. Assis Campos iniciou funções como Conservador e Notário de Terras de Bouro.

Os serviços dos Registos e Notariado de Terras de Bouro ao tomarem esta iniciativa quiseram alargar o convite a toda a população em geral e por isso foram afixados nos seus serviços, em outros lugares públicos da sede do concelho e mesmo através da comunicação social através de convites formais. Pretenderam assim alargar a possibilidade de todos os amigos de Assis Campos estarem presentes no momento em que ele se afasta definitivamente do serviço público, que com dedicação e desprendimento serviu ao longo de tantos anos.

Entre muitos convidados, destacou-se o ex. Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Dr. José Araújo, que nas suas palavras oferecidas ao homenageado aproveitou para lembrar a longevidade da amizade que os une "desde os tempos de seminário" e não lhe poupou palavras agra-dáveis ao profissionalismo, à capacidade e à discrição que o "amigo Assis Campos" sempre soube prender consigo ao longos dos tempos.

Em representação dos Registos e Notariado, João Luís Dias, substituto legal do Conservador-Notário e actual responsável máximo pelos serviços em Terras de Bouro, na sua breve intervenção aproveitou para em nome de todos os funcionários, presentes e passados nos serviços, agradecer ao homenageado a bondade e qualidade com que os soube sempre acarinhar, ensinar e incentivar. Aproveitou ainda para, em nome dos Registos e Notariado, lhe agradecer e enaltecer a sua dedicação.

No final os amigos presentes quiseram oferecer-lhe uma salva de prata para que fique para a posteridade a sentida homenagem que lhe quiseram neste dia prestar.

Feira do Livro

No âmbito do Dia Mundial do Livro, que ocorre no próximo dia 24, irá realizar-se, de 26, a 29 do corrente, no átrio dos Paços do Concelho, uma Feira do Livro em que colaboraram duas livrarias de Braga: a Livraria Minho e 100.ª Página.

Para animar o certame, em que se estranha a não participação do Clube de Autores Minhoto-Galaicos CALDUM, sediado em Terras de Bouro, será apresentada no dia 28, às 15h, no Centro Cultural de Covas, uma peça de teatro infantil intitulada "Hospital de brinquedos", a cargo do grupo de teatro TINBRA, de Braga.

III Encontro Desportivo

Numa organização conjunta da Câmara Municipal e da Associação Recreativa e Cultural do Campo, irá decorrer no dia 25 deste mês, o III Encontro Desportivo concelhio (1.ª parte) que constará de provas de atletismo (manhã) e de orientação (tarde), a disputar no percurso desde o Museu de Vilarinho da Furna até à Mata de Albergaria.

Futebol de 5

Conforme havíamos já anunciado, o VII Torneio de Futebol de 5 inter-freguesias irá dar o pontapé de saída hoje, dia 20 de Abril, com um número record de 24 equipas participantes, a demonstrar assim o enorme interesse que este evento desportivo está a despertar no nosso concelho.

As equipas participantes são as seguintes: Associações Desportivas de Covide, Ribeira, Carvalheira, Paradela, Ermida, Rio Caldo, Gondoriz, Valdozende, Souto, Chorense, Chamoim, CNE de Chorense, Associação de Pais de Rio Caldo, Caçadores de Cibões e Brufe, Núcleo Ecológico Rio Homem, Deburicis, Lfrios do Gerês, A.G.A.R. de Vilar da

Veiga, Cruz Vermelha de Rio Caldo, Frente Cultural de Vilar da Veiga, Bombeiros de Terras de Bouro, Associação de Estudantes de Rio Caldo, Caçadores da Serra do Gerês e Associação Gerêsjovem.

Breves

- Para ultimar o projecto de arquitectura da nova Biblioteca Municipal, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro teve, no dia 12 do corrente, uma reunião de trabalho no Ministério da Cultura.

- A instalação dos Julgados de Paz neste concelho, já solicitada ao anterior Governo, merecerá nova insistência por parte do executivo municipal numa próxima audiência já solicitada ao novo Secretário de Estado da Justiça.

- Depois de no próximo dia 24 de Maio, ser início duma etapa do Prémio Abimota em ciclismo, a sede deste concelho receberá, no dia 28 desse mês, os participantes no XII Passeio em Cicloturismo, promovido pelo Grupo Cultural e Recreativo de Cicloturismo do Vale do Tejo, os quais nesse mesmo dia, pelas 16h, seguirão para Vieira do Minho.

- Os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro têm um novo número de telefone - 253 359 110 - e de fax - 253 350 119.

INTERREG III nas zonas transfronteiriças

O Concelho de Terras de Bouro esteve recentemente representado no Encontro Ibérico sobre o Interreg III realizado em Badajoz, e organizado pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses e pela Federação Espanhola de Municípios e Províncias com o objectivo de conhecer as regras de apresentação de candidaturas de projectos e respectivos financiamentos.

O Interreg III, na sua vertente A, diz respeito directamente às zonas transfronteiriças mais próximas geograficamente e visa promover o desenvolvimento harmonioso e equilibrado dos territórios de fronteira, potenciando "a melhoria da competitividade das zonas abrangidas".

De facto, o Concelho de Terras de Bouro, atendendo ao conjunto diversificado de recursos naturais e históricos está em condições de apresentar projectos que se enquadrem na tipologia do Interreg III, em parceria com os Municípios vizinhos da Galiza.

Entre outros projectos, re-fira-se a candidatura da Geira a Património Nacional, as Portas do Parque que podem promover as condições de desenvolvimento das economias locais em pleno respeito pelo ambiente.

Autocarro incendiado

Quando, no passado dia 22 de Março, fazia a carreira que liga a sede deste concelho a Rio Caldo, um autocarro da Empresa Hoteleira do Gerês incendiou-se na zona íngreme do Alto das Alminhas, entre Chamoim e Covide.

Apesar do motorista e os sete passageiros terem combatido prontamente as chamas com os extintores da viatura, estes tornar-se-iam insuficientes para evitar que o autocarro fosse completamente destruído pelo incêndio que, entretanto, se alastrou aos eucaliptos que estavam próximos e seria, depois, combatido pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Os danos foram apenas materiais, não havendo, felizmente, ferimentos a registar.

Movimento demográfico concelho

No pretérito dia 25 de Março, nasceu em Moimenta o menino José, filho de Manuel Jorge Pereira Antunes e de Carla Maria Figueiras Martins.

Na igreja paroquial de Chorense, realizou-se no dia 9 de Fevereiro, o casamento de António José Gonçalves Lopes, de 28 anos, natural de Vilar e de Maria Manuela Carvalho Antunes, de 21 anos, natural de Balança. No dia 6 de Março, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Carlos Manuel Capela Sousa, de 24 anos, natural de Lisboa e de Maria Jacinta Afonso Correia, de 21 anos, natural de Carvalheira.

No dia 19 de Março, faleceu em Moimenta, a Sra. Adelaide de Jesus Maças, com a propecta idade de 101 anos. No dia 20, em Chorense, faleceu o sr. Manuel Pereira Dias, de 85 anos. Paz às suas almas.

Novo horário da Câmara

Desde o dia 2 do corrente que se encontra em vigor o novo horário de funcionamento interrupto, entre as 8,30 e as 16,30 h, dos serviços da Câmara de Terras de Bouro, mantendo-se assim, abertos durante o período de almoço.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Março, deliberou: transferir a quantia de 344,90 € para o Coordenador do Ensino Recorrente; deferir a transferência directa para a Banda Musical de Carvalheira, no montante de 448,92 €; manter o protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal e a Direcção-Geral da Educação de Adultos; atribuir um subsídio de 4,00 €/dia/aluno que participe efectivamente na visita de estudo a Lisboa a realizar nos dias 18 e 19 de Abril, pelos alunos do 8.º e 9.º anos da Escola de Rio Caldo; oferecer os troféus ao Grupo Desportivo de Valdozende, para apoio à realização do torneio quadrangular de futebol de 5, realizado nos dias 30 de Março e 1 de Abril; executar a obra do arranjo urbanístico do Largo de Santa Cruz/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 7.482,00 €; ceder os materiais necessários ao melhoramento da levada de Zeirós/Chamoim, até ao montante de 219,33 €; executar a obra de melhoramento do caminho agrícola de Chãozinho ou da Urze/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.826,60 €; atribuir um subsídio de 400.000\$00 à Junta de Freguesia de Moimenta, para apoio na liquidação da pavimentação do acesso lateral ao edifício da COATEB; aprovar o Instrumento de Prestação de Contas do Exercício da Empresa Municipal Geira 2000, referente ao ano de 2001; ratificar a deliberação do Conselho de Administração da Empresa Municipal Geira 2000 na redenominação do capital social e consequente alteração aos estatutos nomeadamente ao artigo 22.º; aprovar a proposta de integração da Câmara Municipal como associada fundadora na Associação "CIAB - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado"; aprovar a alteração dos estatutos da Associação de Municípios do Vale do Cávado; aprovar o horário de funcionamento dos serviços municipais em regime de "Jornada Contínua" e respectivo regulamento.

Entretanto, na reunião de 28 de Março, foi deliberado: aprovar a Conta de Gerência e Relatório de Actividades do Ano de 2001, e submeter documento à aprovação da Assembleia Municipal; atribuir um subsídio de 60 € à Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para apoio à realização de um lanche integrado na Festa da Páscoa; atribuir um subsídio de 600,00 € à Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para apoio à realização das comemorações do seu vigésimo aniversário; oferecer material de promoção do concelho à Associação "O Clube Todo-o-Terreno", uma vez que vão realizar um RAID nas Serras do Minho; antecipar um subsídio de 2.493,99 € ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, relativo ao mês de Maio; executar a obra de abertura de servidão no lugar de Passos/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 7.700,00 €; emitir parecer favorável à instalação de máquinas de diversão nos estabelecimentos de Bar Adega Lda - Gerês; Snack-Bar da Empresa Hoteleira do Gerês - Gerês; Café de António Fernandes Barros - Pesqueiras - Moimenta; conceder um subsídio de 5.985,57 € à Paróquia de S. João do Campo, para apoio às obras a realizar no adro da Igreja Paroquial; atribuir um subsídio de 4.200,30 € à Comissão de Obras da Igreja Matriz de Valdozende, para realizar obras de beneficiação; informar a BRAVAL, S.A. que a Câmara que a Câmara Municipal de Terras de Bouro pretende usar o direito de preferência.

Por sua vez, na reunião de 15 do corrente, deliberou-se: atribuir o subsídio de 11.223 € ao Grupo Cultural e Desportivo de Rio Caldo para pagamento de 50% das obras na sua sede; autorizar a pavimentação de um lanço do Caminho do Bandoneiro, Moimenta, com custos estimados em 3.351,92 € assim como o alargamento do Caminho dos Salgueirinhos, Moimenta com custos de 4.067,60 €; autorizar a pavimentação de um largo em Chemedião, Ribeira com custos da ordem dos 1.820,46 €; autorizar a construção de muros de suporte de um arruamento em Gogide, na mesma freguesia, por 1.962,58 €; autorizar, ainda na Ribeira, a reconstrução de um muro de espera no talude da EM 536 em Real, por 2.035,10 €. assim como a conclusão da pavimentação do acesso ao Centro Cultural por 15.790,44 €; autorizar a pavimentação do acesso ao campo de futebol de Carvalheira, 2.ª fase, por 3.351,92 €; autorizar o arranjo urbanístico do largo do Cruzeiro de Pereiró, Vilar da Veiga por 12.480 € e autorizar o melhoramento do acesso ao lugar de Gilbarbedo, Cibões por 1300 €.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

VALDOZENDE

Grupo Desportivo em destaque



A Câmara Municipal de Terras de Bouro, através do pelouro da Cultura e Desporto, nomeou o nosso Grupo Desportivo como a Associação que teve nas suas actividades e projectos um grande envolvimento e dinamismo no ano 2001 e por isso, destacou-se no concelho. Assim como forma de reconhecimento por tudo o que tem sido feito, a Direcção, o Presidente da Assembleia Geral do Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da Juventude de Valdozende, o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, participaram na V edição dos Troféus Minhotos, no dia 4 de Março. Estes troféus são entregues aos melhores atletas profissionais e amadores destacados nas diferentes modalidades desportivas e participam sempre todos os concelhos dos Distritos de Braga e Viana do Castelo. A V edição realizou-se em Vila Nova de Cerveira e a representar o nosso concelho esteve, como

atrás se refere, o Grupo Desportivo de Valdozende. Presente neste acto, de grande importância para o desporto do Minho, o então Ministro do Desporto, Eng.º José Lello que nos aplaudiu pelo nosso envolvimento nas actividades desportivas-amadoras com a assinatura da nossa página da revista "O Minhoto".

Assaltada a sede do Grupo Desportivo

Às 3h da madrugada da Sexta-feira Santa, dia 29 de Março, com a colaboração de um sistema de "alarme", foi possível capturar o assaltante à sede do Grupo Desportivo desta freguesia. Este assaltante, casado na freguesia de Chorense, em Terras de Bouro, foi capturado por um grupo de sócios, quando se encontrava dentro da Sede, a fazer roubo ao pouco dinheiro que ali ficou na caixa e

ao tabaco. Depois do sinal dado, rapidamente se fez justiça, como o povo costuma dizer.

Mas o mais estranho foi que a GNR do Gerês que tem de desencadear todo este processo para prender estes malfetores, disse após contacto telefónico, que não tinha meios para o segurar em prisão preventiva, quando todos nós bem sabemos que se não existe no Gerês, existe noutros lugares do Distrito. A Direcção deste Grupo Desportivo mostrou-se indignada por esta atitude e está disposta a expor toda a sua indignação ao comando da GNR de Braga. Foi preciso esperar mais de uma hora para chegar a GNR de Terras de Bouro e levar o referido assaltante.

É este o país que temos. Ninguém com responsabilidade nesta área dá um "murro na mesa" e tenta mudar as coisas para melhor".

Vida social

Tal como já havíamos anunciado na devida oportunidade, o Comissário José Maria Arantes Dias, natural desta freguesia, acaba de ser destacado da PSP de Braga para assumir, desde o dia 2 deste mês, o Comando da Polícia Municipal daquela cidade que dispõe de um efectivo de 27 elementos, aos quais se juntarão futuramente mais 20 que, dentro em breve, iniciarão a sua formação para tais funções.

Ao Comissário Arantes Dias desejamos as maiores felicidades no novo cargo que passou a exercer.

Entre nós

No passado dia 19 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Verónica, filha de Daniel Filipe Gonçalves da Silva e de Maria Manuela Carvalho Ferreira.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro re-

alizou-se, no dia 4 de Março, o casamento de João da Silva, de 27 anos, natural desta freguesia, e de Natascha Willems, de 20 anos, natural da Bélgica.

Eleições nos Baldios

Em acto eleitoral efectuado, no dia 7 deste mês, para o Conselho Directivo dos Baldios do lugar do Assento, nesta freguesia, concorreram duas listas: a lista A, encabeçada por Amândio Ribeiro Barbosa, Jacinto Antunes Coelho e Eduardo Ribeiro e a lista B, liderada por Altino Fernandes Cascão Martins, Bernardino Ferreira da Silva e Adelino Fernandes Lourenço.

Votaram 131 pessoas, 78 das quais na lista A e 53 na lista B. Sendo assim, Amândio Barbosa e seus pares presidirão ao Conselho Directivo no biénio 2002/2004.

I Descida de carrinhos de rolamentos



Constituiu um êxito assinalável a I Descida de carrinhos de rolamentos realizada nos principais arruamentos do lugar do Assento, no passado dia 24 de Março.

Contando com numerosa assistência e com um dia primaveril, esta descida de carrinhos de rolamentos teve como vencedor Helder Silva, seguido de Cristiano Coelho Silva e Edgar Costa.

O carrinho mais tradicional e com melhor apresentação foi

o de Emanuel Costa. Participaram ainda Guilherme Costa, Amândio Barbosa, Leonel Rocha, Ricardo Costa, Pedro Fernandes, Joel Rocha, Ismael Rocha, Fernando Fernandes, Márcio Vieira e Simão Costa.

Em face do entusiasmo suscitado por esta modalidade, é bem possível que, ainda no presente ano, se venha a realizar uma segunda prova alargada a todos os participantes do concelho que porventura estejam interessados em concorrer.

COVIDE

Reunião com a população

No dia 9 de Abril, pelas 19 horas, na sede da Junta de Freguesia, realizou-se uma primeira Reunião Geral da Aldeia, a que compareceram o Presidente da Câmara Municipal, a responsável camarária pelo Projecto de Desenvolvimento Turístico de Terras de Bouro, o Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, e mais de 30 pessoas de Covide.

A reunião foi aberta pelo Dr. António Afonso, que se apresentou à população na qualidade de recém-eleito presidente da Câmara Municipal. De seguida, em colaboração com a Dra. Isabel, apresentou os objectivos principais dum Projecto de Desenvolvimento Turístico de Terras de Bouro centrado na construção de trilhos pedestres.

No âmbito das III Jornadas de Pedestrianismo que decorreram no Gerês nos dias 12, 13 e 14 de Abril, foi apresentado, entre outros nove, o trilho da Calcedónia, ponto turístico de referência do concelho, que fica situado nos montes de Lamas, em Covide.

As questões discutidas nesta reunião, centraram-se, assim, em três pontos: no facto de só recentemente a actual Junta de Freguesia ter tomado conhecimento do arranjo do trilho da Calcedónia, em Covide, na importância de, como concordou o Presidente da Câmara, se arranjam trilhos que respondam aos interesses turísticos e económicos de Covide,

na garantia de que os turistas não prejudicarão a pastorícia nem a caça e de que as empresas exploradoras dos trilhos sejam responsáveis por possíveis danos causados.

A terminar, a maior parte das pessoas presentes autorizou a apresentação pública do trilho da Calcedónia, desde que, futuramente, as populações sejam consultadas para a indicação de novos trilhos a criar em Covide (ficando para tal designado o Dr. Fernando Cosme) e desde que tal contribua para o desenvolvimento turístico da Aldeia e para o combate ao chamado "Turismo Selvagem".

Curva do Eiras: os acidentes continuam

No dia três de Março, deu-se mais uma vez na curva do Eiras, o despiste de um automóvel que seguia de terras de Bouro em direcção a Covide e que ficou à face do muro existente junto à estrada.

Entretanto, no dia 19 de Março, nessa mesma curva de Covide, aconteceu mais um

aparatoso despiste, não havendo feridos a lamentar, mas apenas alguns estragos no carro, que seguia no sentido Vilar - Covide. O veículo embateu nos sinais da curva e ficou pendurado entre o muro da estrada e a prisão que sustenta um poste dos telefones. Depois de ser descido para o campo do Sr. António Barroso, o automóvel foi rebocado novamente para a estrada e levado, em cima de um reboque, para Braga.

Das duas, uma: ou esta curva é mesmo perigosa, ou os nossos condutores andam azarados e... distraídos!

Visita Pascal

Em Covide, este ano, a Visita Pascal realizou-se na Segunda-feira de Páscoa (dia 1-de Abril), pois no Domingo, foi a vez de S. João do Campo, ficando Carvalheira para o dia 7 de Abril, Domingo de Pascoela.

Esta é uma festa muito bonita, em que conterrâneos nossos, que trabalham nos centros urbanos, aproveitam para matar saudades da sua Aldeia.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

1044

Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferrelros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

A M A R E S

Perigosa ratoeira em Bouro



O velho e característico Largo do Terreiro, verdadeiro "centro cívico" da ridente freguesia - à espera de ser vila... - de Sta. Maria de Bouro, neste concelho, desde há muito que está a constituir uma perigosa ratoeira para os automobilistas e já explicamos porquê.

Sendo atravessado, presentemente, pela EN que liga Amares ao Gerês, a zona comercial e residencial deste Terreiro tem, do lado poente, uma pequena rua, por onde, noutros tempos idos, passou a antiga estrada, desde as imediações do Cruzeiro, a sul, e a zona da farmácia, mais a norte. E é precisamente nestes dois extremos que a ratoeira para os automobilistas se encontra pois nem num, nem no outro extremo existe qualquer sinal de trânsito a assinalar e, sobretudo, a informar os condutores que por lá passam - e são muitos... - de que a EN onde terão de entrar para prosseguir viagem tem prioridade e, por isso mesmo, terão de parar a sua marcha antes de nela entrarem.

Como nos referidos locais nenhuma placa de trânsito existe a indicar a proximidade de uma estrada com prioridade ou de stop, os acidentes já se têm registado, principalmente com condutores que desconhecem aquela verdadeira ratoeira.

Dá que lancemos o nosso alerta à Câmara Municipal de Amares e ao ICERR para que tais placas sejam lá colocadas quanto antes.

Feira Franca promete

De grandes tradições para os amarenses, a Feira Franca Concelhia, a realizar este ano de 10 a 12 de Maio próximo, apresenta um programa recheado de muita animação, à base de etnografia e folclore, tão ao agrado do nosso povo.

Recorde-se que as Feiras Francas são referência na história do ainda Concelho de Entre o Homem e Cávado. Sob a autorização do Rei, serviam estas, que eram de duração mais dilatada, como oportunidade de negócio para os artesãos e agricultores escoarem os seus produtos.

A 8 de Abril de 1514, El Rey Dom Manuel deu-lhe foral em Lisboa e as feiras francas perduraram até hoje, continuando a ser recriadas e lembradas.

No local onde se realizavam as feiras existia uma paz especial, a paz da feira, que proibia nele toda a disputa ou vingança, ou todo o acto hostil. Eram aplicadas penas severas, castigando os transgressores. A fiscalização das transacções e o policiamento das feiras e a sua jurisdição eram garantidos por Guardas especiais, *custodes mundinarum*. A paz da feira, ou do mercado, protegia quem concorresse a essas reuniões mercantis.

A paz da feira, ou do mercado, era representada por símbolos, que se erigiam para marcar o seu início e se abaixavam no seu término. Esse símbolo podia ter expressão num ramo de arbusto, num escudo de cor

encarnada ou branca, uma cruz, uma espada, um chapéu, ou uma bandeira. Entendeu-se recriar este símbolo expressando essa Paz da feira através de uma Cruz.

Na edição deste ano recriar-se-á a animação de caminhos e estradas que conduzem aos espaços da Feira, nomeadamente com a recriação da deslocação de mercadores, usando como meio de transporte os carros de bois. A animação contará com a etnografia, o folclore, a música popular em actuações ao ar livre e de forma contínua, desde as primeiras horas da tarde do dia 10 de Maio até ao encerramento do certame.

Eis o programa: na sexta-feira, dia 10 de Maio, às 14h, animação de ruas e local da Feira com bobos, saltimbancos e momentos etnográficos; 15h, abertura das exposições; venda de produtos regionais com animação por cantares ao desafio e folclore, jogos tradicionais e às 21h, noite de música tradicional e popular. No sábado, dia 11 de Maio, às 9h, Feirinha animada pelas crianças da Escola Básica e Jardim de Infância; animação da Feirinha com etnografia e folclore. 10h, abertura das exposições. 14h, Feira da Laranja, animada com folclore e etnografia; 15h, Concurso do Lenhador; 21h, Banda de baile. No domingo, dia 12 de Maio, às 8h, Animação de ruas; 9h, Feira do gado; abertura das exposições; 10h, desfile etnográfico e de carros de bois; 10h30, Feira - venda de produtos agrícolas, artesanato, etc, animada com etnografia e folclore; 14h, animação do espaço da feira - etnografia e folclore; 16h, corrida de cavalos; 19h, entrega de prémios dos vários concursos e corrida de cavalos; 21h, Encerramento - Folclore.

Actividades permanentes durante esta Feira Franca serão criados pela primeira vez, circuitos especiais de transporte, sendo mobilizados dois autocarros para garantirem este serviço gratuito, facilitando a deslocação do público em toda a área do concelho de Amares. Além disso, estarão patentes, exposições de produtos agrícolas e artesanato, de maços e es-

pantalhos, de máquinas e alfaias agrícolas e equipamentos de diversão.

Vinho de Amares apreciado na Noruega

A crise no sector vitivinícola também já se está a fazer sentir no nosso concelho, onde a falta de escoamento do produto traz seriamente preocupados não só os empresários do sector como os pequenos e médios produtores.

As verdadeiras razões deste problema são atribuídas principalmente à concorrência desleal que ao vinho verde está ser feita pela importação desordenada de vinhos de origem duvidosa ou a "martelo", assim como à notória redução do consumo de vinho nas refeições dos portugueses não só pelos elevados preços a que são vendidos nos restaurantes, mas também pelas restrições legais a que esse consumo está sujeito para os condutores de viaturas automóveis.

Para tentar ultrapassar essa crise, está a ser tentada, por algumas empresas concelhias, a exportação do nosso vinho verde para mercados estrangeiros e ao que conseguimos apurar, as perspectivas, para já, estão a ser animadoras.

O "Solar das Bouças", por exemplo, está a exportar com êxito o seu vinho para a Noruega, onde no ano passado foi considerado, entre 90 concorrentes de diversos países, como o melhor vinho na categoria inferior a 100 coroas norueguesas e com a melhor relação na qualidade/preço. Já no presente ano, num recente concurso de vinhos verdes efectuado naquele país nórdico, o "Solar das Bouças" obteve um honroso 1.º lugar entre as muitas marcas concorrentes.

Animado com o êxito desta experiência, o "Solar das Bouças" está presentemente a iniciar a promoção do seu vinho no Brasil.

Novas regras para a extracção de inertes

A Câmara Municipal de Amares tem em preparação um novo regulamento para a extracção de inertes, procurando responsabilizar os empresários do sector pela preservação do ambiente.

Os montes da Senhora da Paz, na vila de Amares, e de Santiago, em Dornelas, são a nível concelhio os sinais mais evidentes da autêntica anarquia em que se tem vivido nesse importante domínio. Para lhe pôr cobro, o novo executivo municipal prepara novas normas, exigindo contrapartidas aos empresários no sentido destes reporem os danos ambientais

causados, como por exemplo através da reflorestação e da manutenção das vias camarárias.

"Dia Diferente com a Ciência"

Com o objectivo de criar situações de experimentação no âmbito da ciência e promover contextos de socialização mais alargada, a Escola do I Ciclo de S. Sebastião, em Figueiredo, levou a efeito no dia 10 do corrente, um "Dia Diferente com a Ciência", conjuntamente com a escola e o jardim de infância de Dornelas, as escolas do I Ciclo de Paredes Secas e de Seramil, além dalguns alunos da APEC-DA.

O programa das actividades incluiu poemas, canções, um "rap", teatro e, após o almoço, um plenário em que um representante de cada grupo deu conta do que fez e aprendeu nesse dia.

Cursos pós-laborais

Promovidos pela Câmara Municipal de Amares em colaboração com os serviços concelhios do Ensino Recorrente e Extra-Escolar, estão a decorrer, desde o início deste mês, na freguesia de Ferreiros, dois cursos sócio-educativos dedicados aos bordados e à arte floral.

Os referidos cursos, a funcionar em horário pós-laboral, das 20 às 23h, terão a duração de três meses, encerrando em finais de Junho próximo.

Exposição de Lino Capela

No espaço multi-usos da Praça do Comércio, em Amares, esteve patente ao público durante a quadra pascal, encerrando no dia 7 deste mês, mais uma exposição de trabalhos em cascas naturais da autoria do artesão geresiano, Lino Miranda Capela, radicado em terras amarenses.

O preciosismo imposto por Lino Capela nas suas obras inéditas impressionou favoravelmente o público que, ao longo daqueles dias, visitou interessadamente a referida exposição, onde constavam quadros que reproduzem os santuários do Bom Jesus do Monte e da Senhora da Abadia, a Torre de Belém, o Arco da Porta Nova e a Ponte D. Maria, entre outros de elevado recorte artístico que só prestigiam o seu autor, que felicitamos vivamente.

Comemorações do 25 de Abril

No âmbito das comemorações do 28.º aniversário do 25 de Abril neste concelho, haverá às 9,30h, dessa data festiva,

junto aos Paços do Concelho, a recepção às entidades convidadas seguida do hastear das bandeiras e revista às forças em parada, da inauguração da exposição de fotografias sobre Geminações Lusófonas e da sessão solene da Assembleia Municipal abrilhantada pelo Orfeão da APEA; às 11h, terá lugar a primeira prova do I Open de Parapente do Minho.

Câmara aprovou orçamento

Reunida em sessão extraordinária no dia 5 do corrente mês, a Câmara Municipal de Amares aprovou o Plano de Actividades e o Orçamento para este ano.

A ausência de grandes empenhamentos é a nota característica destes documentos que o executivo municipal justifica pelo rigor e contenção financeira que estão a ser aplicados na gestão municipal por forma a que, tão breve quanto possível, a situação financeira do município retome o necessário equilíbrio.

Por isso mesmo, o Plano de 2002 contempla, na sua maioria obras já realizadas ou assumidas pela Câmara anterior e para as quais se terá de recorrer ao financiamento bancário de 5 milhões de euros.

Breves

- A Câmara de Amares está a estudar com os feirantes formas de revitalizar a feira semanal das 4.ªs feiras, cujo movimento tem vindo a diminuir desde que foi transferida para o actual local.

- De 8 a 10 de Junho, irá realizar-se, no recinto da Escola EB 2.3, a Expoamares, feira das actividades económicas do concelho que disporá de 66 stands organizada pela Câmara Municipal de Amares e Associação Comercial de Braga

- Desde o dia 10 deste mês e até 10 de Maio, são monitorizadas na piscina municipal, actividades de aperfeiçoamento das técnicas aquáticas para os alunos das escolas do concelho, sob a supervisão dos monitores da piscina.

- Em reunião efectuada em Lisboa no passado dia 9, entre responsáveis do Instituto Português das Bibliotecas e do Livro, arquitecto projectista, o vereador Dr. Francisco Morais e técnicos municipais, foi dado seguimento ao processo de requalificação dos antigos Paços do Concelho para a futura Biblioteca Municipal.

- Em acto eleitoral decorrido no dia 13 do corrente, Martinho Faria foi eleito presidente da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Amares.

- A Câmara Municipal, o Ensino Recorrente e a Quercus levaram a efeito, no dia 12 deste mês, uma sessão de sensibilização da população local para o tratamento do lixo e defesa do ambiente.



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

RIO CALDO



“Jesus Cristo Superstar”: o êxito esperado

Com a ampla cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta literalmente cheia por uma assistência em que se viam rostos não só do nosso concelho como dos concelhos vizinhos, a soberba actuação do grupo Superstar, naquela inolvidável noite do passado dia 23 de Março, esteve à altura do brilhantismo que lhe é habitual.

Efectivamente, desde a sua criação em 1996 que o referido grupo de teatro musical tem galvanizado as mais exigentes plateias nas diversas actuações que tem efectuado ao longo do país com este espectáculo. E entre nós, repetimos, a actuação não poderia atingir maior bri-

lho, pela harmoniosa combinação da música e coreografia, enriquecidas com a criatividade e as mais adequadas técnicas de som e de luz que tornam este espectáculo sobre a Paixão de Jesus Cristo e a sua Ressurreição como fora do vulgar.

Dá que, no final, e salvo

um ou outro irrelevante comentário menos positivo da parte de quem, se calhar, esperava deste espectáculo uma qualquer sessão de música “pimba” e quejandos, houvesse entre a numerosa assistência manifestações de agrado e satisfação, de resto bem visíveis nos fortes aplausos com que premiam os deztoit actores de diversas nacionalidades que estiveram em palco.

Estão, por isso, de parabéns os organizadores desta feliz iniciativa que, pela sua elevada qualidade, auguramos que tenha sido apenas a primeira de outras mais...

E o S. Bento?

Reunidas, no dia 2 do mês em curso, em Lisboa, as Regiões de Turismo desde o Minho

até Fátima discutiram a implementação do projecto de turismo religioso denominado “Caminhos da Fé”.

Nessa reunião, em que participaram várias Regiões de Turismo, responsáveis do ICEP e da Direcção-Geral de Turismo, foi decidido integrar nesse projecto os santuários de Fátima e do Sameiro (Braga) por forma a que os “Caminhos da Fé” possam unir, dentro dalguns anos, toda a faixa litoral do Norte até ao Santuário de Fátima, estando previsto que haverá percursos para automóvel e pedestres à disposição dos “turistas-peregrinos”.

De estranhar, porém, que para já, ninguém se tenha referido à inclusão no referido projecto do santuário de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia, o qual, como é sabido, é, depois de Fátima, o que regista maior volume de peregrinos ao longo de todo o ano no nosso país.

Aqui fica, pois, o alerta para as entidades responsáveis pelo sector.

Em tempo: Já depois de composta esta notícia, foi-nos dado a saber que, em princípio, estes “Caminhos da Fé” irão incluir apenas os Santuários marianos. O que achamos redutor nos seus objectivos já que, conforme é sabido, a fé para os crentes alarga-se também à devoção pelos santos. E no caso de S. Bento, padroeiro da Europa, com o seu santuário localizado num dos principais destinos turísticos portugueses, tal iniciativa só ficaria a ganhar.

Como a ganhar ficaria também, a nosso ver, se nela fosse incluído também o Santuário mariano mais antigo de Portugal que é o de Nossa Senhora da Abadia, em Sta. Maria de Bouro, Amares.

Nós por cá...

• No dia 2 de Março, nasceu nesta freguesia o menino Hugo Daniel, filho de Nuno Miguel Gomes Vieira e de Susana Patrícia Sousa Faria.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 16 de Fevereiro, o casamento de José Manuel Vieira Alves, de 35 anos, natural desta freguesia, e de Deolinda do Carmo Costa Silva, de 26 anos, natural de Braga.

• Com 82 anos de idade, faleceu nesta freguesia no dia 9 de Março a Sra. Rosa Antunes. Com a mesma idade mas no dia 22, faleceu a Sra. Maria do Carmo Antunes Lopes, cunhada do Sr. Salustiano Lopes, nosso assinante a quem apresentamos sentidos pêsames, tal como à restante família.

• Vítima de doença que não perdoa, faleceu entre nós no passado dia 27 de Março, em Parada, o sr. Francisco José da Silva Dias, nosso assinante.

Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

Pagamento de Assinaturas

As recentes disposições legais que foram estabelecidas para a Imprensa Regional referem, para além da redução do Porte Pago nos moldes que já informámos os nossos leitores, também normas quanto ao pagamento das assinaturas.

Assim, de acordo com tal legislação em vigor, a nenhum jornal é permitido enviar qualquer exemplar pelo correio sem estar pago previamente, tal como acontece em relação a qualquer publicação adquirida num quiosque que é comprada antes de ser lida.

Se, até agora, temos facilitado um pouco nessa matéria por confiarmos nas pessoas, o certo é que existe um considerável número de assinantes cujo pagamento das respectivas assinaturas se está a processar com um ou mais anos de atraso, isto é, há quem em 2002 esteja a pagar ainda o ano de 2000. Ora essa prática contraria em absoluto a referida legislação pelo que solicitamos aos assinantes que se encontrem nessa situação que a normalizem quanto antes já que, repetimos, a lei obriga-nos a que só possamos enviar o jornal mensalmente pelo correio a quem tiver as assinaturas em dia, entendendo-se que estas deverão ser pagas no acto de assinatura nova ou no início de cada ano, na renovação da assinatura.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 2001: Adelino Jesus Silva, Salustiano José Fernandes Lopes (Gerês); Agostinho Magalhães Coura (Brasil).

Ano de 2002 - Augusto Pereira Almeida Maia (15 € - Lisboa); Francisco José Gonçalves Pires (12,50 € - Odiveelas); Maria Celeste Martins Gonçalves (Sacavém); Lucinda Martins Marques Lourenço (Cascais); Maria Eunice Pereira Almeida Maia (Linda-a-Velha); João Francisco Martins (Monte Caparica); Maria Gabriela Costa Matos (Quinta do Conde); Maria Clara Silva Maia (Coimbra); Elisa Dolores Dias Oliveira, Rui Alberto Brucher Salgueiro (15 €), Manuel Ribeiro Pereira (Porto); Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, Maria Júlia Guimarães Baptista (V. N. Gaia); Serafim Moutinho Almeida (Maia); Fernando José Pereira Silva, João Maria Fontes de Campos (Braga); João Júlio Alves Coura, João Silva (20 €), Manuel António Alves Correia (Terras de Bouro); António Neves Pinheiro, António Vítor Teles Quintas, Rita Maria Afonso Rodrigues (Gerês); Alfredo Luís Monteiro Silva (Vieira do Minho); Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Portimão); José Maria Silva (Brasil); Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Francisco Silva (França); Francisco Costa Pires, José Manuel Vieira Alves (Suíça).

Ano de 2003 - Lina Machado Abreu (Amadora); Maria Filomena Ribeiro Dias (Seixal); Dr. Bento Faria (Braga); Maria Nascimento Pires Martins (Terras de Bouro); António Ferreira (França); José Fernando Rocha (Suíça).

A todos, o nosso Bem Hajam!

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

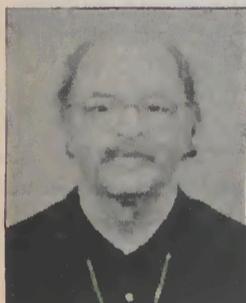
Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

AGRADECIMENTO

Francisco José da Silva Dias



Sua esposa, filhos, noras, netos e irmãos vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e à Missa do 7.º Dia, bem assim como a todos aqueles que, de qualquer outra forma, se associaram à sua dor manifestando-lhes a sua solidariedade.

Rio Caldo, 10 de Abril de 2002

A Família

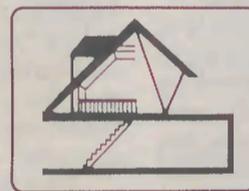


Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

Trilhos pedestres são atractivos turísticos



No âmbito do Ano Internacional das Montanhas, que está a decorrer, a Vila do Gerês foi palco, de 12 a 14 de Abril, das III Jornadas Nacionais de Pedestrianismo e Percursos Pedestres, uma iniciativa conjunta da Federação Portuguesa de Campismo e da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Depois de no primeiro dia ter sido proporcionada aos participantes uma visita ao concelho, a abertura oficial das Jornadas, que tiveram a maior participação de sempre com pessoas oriundas dos Açores, Algarve, Alentejo, Beiras, Lisboa, Porto, Trás-os-Montes, Minho e Galiza, verificou-se na manhã do dia 13, em que Manuel Pereira, chefe de Gabinete do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, ausente no Congresso da Associação Nacional de Municípios, deu as boas-vindas aos 150 participantes lendo uma mensagem do chefe do executivo municipal em que enaltecia as enormes potencialidades que esta região possui para o pedestrianismo.

Mário Freitas, director do PNPG, explicaria seguidamente a diversidade de motivos de interesse que os trilhos proporcionam em termos de escola ecológica viva não só para os visitantes como para a população residente.

O Presidente da RTAM, Francisco Sampaio, relacionou o ecoturismo com o turismo normal e suas implicações com o desenvolvimento económico das populações a partir dos produtos endógenos, assim como o desenvolvimento sustentável e o turismo sustentável em ordem a satisfazer o consumidor. Contudo, frisou, a implementação dos trilhos deverá pressupor a sensibilização das autarquias, dos Baldios, dos párocos e das populações para se evitar eventuais desentendidos ou confusões.

Isabel Gonçalves, técnica municipal, apresentou o projecto "Terras de Bouro, Valorização e desenvolvimento rural", onde se descrevem em pormenor os nove trilhos pedestres "Na senda de Miguel Torga" desde a Águia do Sarilhão ao Couto do Souto e a S. Bento. Teresa Ramilo, técnica do Instituto Nacional de Desporto,

deu conta dos objectivos do programa "Portugal Activo e Saudável", acentuando que a prática recreativa e desportiva cria hábitos de uma vida activa e saudável, tal como o pedestrianismo.

José Araújo, ex-autarca de Terras de Bouro, mostrou-se como "peixe na água" ao abordar "Os caminhos do passado e o futuro do turismo em Terras de Bouro", falando comovidamente sobre os percursos romanos, as trincheiras, as casarotas, os caminhos dos peregrinos de S. Bento, das vezeiras, dos contrabandistas e dos lobos. Henrique Regalo, arqueólogo, disse sobre "Percursos Pedestres em paisagem de montanha", após o que se seguiram painéis e debates bastante participados.

A encerrar este segundo dia, à noite houve animação com a actuação do Rancho Folclórico de Carvalheira.

No último dia das Jornadas, já com a presença do chefe da edilidade de Terras de Bouro, os participantes, depois de visitarem o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, aprestavam-se para assistirem à inauguração do Trilho da Cidade de Calcedónia mas uma manifestação de um grupo de pessoas de Covide, que se apresentaram como Compartes dos Baldios da Calcedónia e discordaram que desse trilho nada resultasse de benefício para Covide, levou a que o Presidente da Câmara decidisse encurtar a visita.

No "Cantinho de Antigamente", em Covide, seria entretanto efectuada uma prova de produtos regionais (vinhos e petiscos) intercaladas com actividades recreativas a cargo da "Gerês Equi-Desafios".

No encerramento das Jornadas, os responsáveis pela Federação Portuguesa de Campismo anunciaram que a Grande Marcha das Montanhas, a realizar no próximo dia 12 de Setembro, Dia Mundial das Montanhas, irá decorrer em Terras de Bouro, no percurso da Geira romana, a partir de Sta. Cruz, em Souto.

Mais uma época...

A escassos dias do início de mais uma época termal, vem a propósito recordar as palavras

recentemente proferidas em Rio Caldo pela ex-ministra Elisa Ferreira, a propósito da forte pressão turística que vem sofrendo o PNPG: "não matem a galinha dos ovos de ouro!".

Manda a verdade dos factos reconhecer que, devido à crise financeira que o país atravessa, as perspectivas não são nada animadoras quanto à próxima época turístico-termal. Aliás, esses sintomas já não são de agora, pois nos últimos tempos embora se veja por cá muita gente, o certo é que o comércio local se tem vindo a ressentir da evidente falta de dinheiro nos bolsos de boa parte dos portugueses.

Ora isso deverá servir de aviso para a hotelaria, o comércio e os serviços termais já que, muitas vezes, a ganância encarrega-se de afundar o negócio, e ao pretender-se obter elevadas margens de lucro, está-se a afugentar a clientela.

A esse respeito, aliás, recordamos um episódio verdadeiro aqui acontecido no dia 1 de Julho do ano passado, quando um habitual visitante nos desabafava: "Sabendo que aqui no Gerês é tudo uma exploração, trouxemos merendeiro de casa. Mesmo assim, disse ele, fui com um colega a um café de cá e levaram-nos 150 escudos por uma cerveja normal e 100 escudos por uma "bica". Será com estes preços que querem atrair os turistas para investirem aqui?" - perguntava-nos ele.

É evidente que, como diz o ditado, "quem tudo quer, tudo perde". Haja, portanto, bom senso para que situações como aquela que descrevemos, não mais se repitam entre nós. Porque se teimarem, poderão estar a matar "tal galinha dos ovos de ouro" de que a ex-ministra falava.

Novo director clínico

Em virtude do Dr. Osvaldo Madeira, que vinha a exercer interinamente as funções de director clínico do balneário termal do Gerês, ter apresentado o pedido de demissão desse cargo, a Empresa das Águas propôs à Direcção-Geral de Saúde a nomeação do Dr. Vítor Coutinho, um jovem médico que, no ano passado, já exerceu a sua actividade nestas termas, para o cargo de director clínico.

O Dr. Osvaldo Madeira, porém, continuará a exercer as funções de médico termal, tal como anteriormente.

Outra inovação a registar no funcionamento da Empresa das Águas é a contratação do Prof. Dr. Alberto Lima, da Universidade do Minho, para o cargo de director técnico da referida empresa que, presentemente, tem em fase de elaboração o

projecto de arquitectura da ampliação do balneário termal, assim como da reconstrução das denominadas "casas amarelas".

Ainda a TVI

Já em tempos nos ocupámos nestas colunas da fraca recepção com que, normalmente, é feita em várias zonas desta vila a emissão das imagens do Canal da TVI, apesar do investimento efectuado pela anterior Junta de Freguesia com a montagem, na área da Pereira, de uma antena apropriada.

A qualidade dessas imagens de um modo geral deixa muito a desejar e disso deveria ser dado conhecimento à firma que procedeu ao fornecimento e montagem da aparelhagem para o efeito, já que gastar dinheiro - e não foi assim tão pouco... - e ficar mal servido, não deve interessar a ninguém.

Os nossos reparos...

Devido às obras da instalação do saneamento básico na área da Chã da Ermida, foi necessário proceder à abertura de valas ao longo da estrada que atravessa aquele local.

Só que, ao contrário do que seria de esperar, após a cobertura das referidas valas não mais ninguém se incomodou em

mandar asfaltar a considerável extensão do piso dessa estrada, ainda há poucos meses repavimentada e que agora se encontra numa lástima.

Com a chegada da época termal, o movimento daquela via aumenta substancialmente pelo que se impõe que a Câmara de Terras de Bouro mande repará-la quanto antes.

Notícias Breves

Decorrem em bom ritmo as obras de terraplanagem nos terrenos anexos ao Bairro da Assureira, com vista à urbanização daquele local degradado. Por sua vez, a maior parte das casas integradas naquele bairro já foram vendidas pela Empresa das Águas aos respectivos inquilinos.

Está em curso a revitalização da desactivada Associação dos Hoteleiros e Comerciantes do Gerês, de grande interesse para esta vila termal mas que, à semelhança de tantas outras iniciativas aqui implementadas, teve uma duração efémera. Oxalá que, desta vez, seja para valer.

Pelo segundo ano consecutivo, a Vila do Gerês foi escolhida para final duma etapa do Prémio Abimota em ciclismo, a decorrer no próximo dia 23 de Maio. Após pernoitar nesta vila, a caravana ciclista partirá, no dia seguinte, da sede deste concelho, numa etapa que terminará em Gondomar.

Segundo informação fornecida pela Empresa das Águas, todo o complexo termal se encontra devidamente preparado para o início da época termal em 1 de Maio próximo. A Câmara Municipal de Terras e Bouro, por sua vez, oficiou à Direcção-Geral de Saúde no sentido de se evitem transtornos com a actividade das termas, semelhantes aos do ano passado.

Vândalos sem escrúpulos encheram de lama, na noite de 11 para 12 do corrente, parte das paredes da capela de Sta. Eufémia, acabadas de pintar. Por sua vez, do mastro da bandeira da nossa vila foi novamente roubado o respectivo fio para hiçar o símbolo do Gerês. Que gente teremos aqui: gente civilizada e respeitadora ou verdadeiros selvagens à solta? E que dirá a isto a nossa GNR?

Entre as hipóteses que se põem para a ocupação do 3.º piso do Centro de Animação Termal existe a de nela funcionar um curso Superior de Turismo projecto que, contudo, ainda se encontra numa fase de estudo preliminar e sem qualquer garantia, para já, de se vir a concretizar.

Da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de Terras de Bouro ontem realizada constava a informação do executivo municipal sobre a reestruturação da administração da empresa Geira 2000, cujo presidente, Dr. João Antunes, deverá cessar funções nos finais deste mês.

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VILAR DA VEIGA

Um exemplo de desleixo



Há uns bons meses que a placa sinalizadora da entrada sul desta freguesia, logo após a saída da ponte que nos liga a Rio Caldo, por causas que desconhecemos foi retirada da sua posição normal e encostada, pura e simplesmente, ao monte sobranceiro.

A princípio, julgámos tratar-se de qualquer obra a realizar naquele local que a referida placa, de algum modo, dificultasse. Mas, entretanto, os dias, as semanas e os meses foram passando e ninguém enxerga as razões que terão levado a tal. Certo, certo é que

a placa em questão lá continua comodamente encostada, como a gravura anexa o demonstra, sem que até agora ninguém se mostrasse interessado em mandar recolocá-la no seu devido lugar.

Noutros tempos, ainda havia cantoneiros para se fazer reparos desta ou doutra ordem. Agora que tais funcionários são praticamente uma saudade, tudo rola ao sabor das circunstâncias e ninguém parece preocupar-se com situações de evidente desleixo como esta que hoje apontamos. Sim, porque como todos certamente

devem estar recordados, as próximas eleições para as autarquias locais somente terão lugar daqui a cerca de 4 anos...

Vamos ter polidesportivo

Com o objectivo de proporcionar à juventude local uma sã ocupação dos tempos livres, os Compertes de Baldios de Vilar da Veiga mandaram construir um polidesportivo (recinto para futebol de salão) e respectivos balneários, na zona de Albugueira, Admeus, cujas obras de terraplanagens se iniciaram no dia 15 do corrente.

Este empreendimento, cujos custos atingem os 12.506 contos, deverá estar concluído em finais de Junho próximo.

20.º aniversário da Charanga

O Clube de Arte e Recreio desta freguesia vai comemorar amanhã, dia 21, o 20.º aniversário da criação da sua Charanga, no palco anexo à Capela do Senhor da Saúde, com o seguinte programa: às 13,30h, entrada da Charanga; às 14h,

actuação do Grupo Coral de Souto; às 15h, actuação de um grupo folclórico do INATEL, Braga; às 16h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 17,30h, actuação do Rancho Folclórico de Carvalheira.

Cá por casa...

- No dia 4 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Inês Conceição, filha de Francisco António Gonçalves Valente e de Matilde Gonçalves Príncipe.

- No próximo dia 12 de Maio, pelas 21,30h, irá realizar-se na Ermida uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima que incluirá uma Missa Solene no dia 13, domingo, pelas 11,30h.

- Na habitual visita de estudo mensal, os escuteiros desta freguesia deslocaram-se nod ai 7 deste mês à Chã de Lamas, onde mais uma vez constatarem a ruína progressiva da antiga casa florestal.

- Após a desistência dos indigitados elementos da CDU, a Assembleia desta Freguesia passou a ter a seguinte constituição: Presidente, Marinha Rodrigues; 1.º Secretário, João Carlos Landeira; 2.º Secretário, Carlos Ribeiro Antunes.

Festa de S. José

Como de costume, nos próximos dias 4 e 5 de Maio, terá lugar na nossa igreja paroquial a festividade em honra de S. José.

No dia 4, às 21,30h, sairá uma procissão de velas, a que se seguirá a actuação do Conjunto "Estrelas da Madrugada", da Póvoa de Lanhoso. No dia 5, domingo, às 9h, Missa Solene e sermão em honra de S. José; às 16h, saída da procissão que abrirá com a Charanga do Vilar da Veiga; às 21h, actuação do conjunto "Sons da Ponte", de Guimaraes.

Ermida recebe Batalhão de Caçadores

Promovida pelos ermideneses José Gonçalves e António Carvalho Pereira, vai realizar-se no próximo dia 9 de Junho, na Ermida, a reunião anual do Batalhão de Caçadores 230 - Quanza Norte, Moçambique.

Após a concentração dos participantes, haverá uma Missa na Capela de Sta. Marinha, celebrada pelo nosso pároco, Major Pe. Armando Vaz, a que se seguirá o almoço de confraternização na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta.

João Antunes Pires

P.S.: Não me refiro ao jornal nem aos seus colaboradores.

Acreditem antes que, o meu maior inimigo, fui eu próprio.

S. JOÃO DE CAMPO

A vida e os seus infortúnios

Talvez, ou talvez não. Esta introdução pobrezinha mas da mais ampla dignidade se refira ao convite que o nosso mui amável Director me dirigiu a fim de me convidar para a confraternização anual dos colaboradores do Geresão.

Declinei tal convite porque me pareceu mais razoável por razões que tentarei clarear mais adiante.

Então dizia o nosso Director: - Várias pessoas me têm telefonado, perguntando se o nosso colaborador de S. João do Campo se encontraria doente: Oxalá que não - terminava.

Acreditem que agradeço do mais profundo do meu ser essa amabilidade, seja ela definida através dos telefonemas atestados, seja simplesmente pela simpatia do nosso Director. Tentarei responder...

De facto, uma semente para germinar mesmo que ela caia em terra boa; primeiro tem que morrer. Recordemos para melhor compreensão o Jardim das Oliveiras. Getsemani; quer dizer, azeite.

Então veremos com mais facilidade o que aconteceu a Jesus de Nazaré. O sem precedentes ao qual denominavam de Carpinteiro. Também Ele

teria que passar pelas mesmas fases que as azeitonas: - Esfoladas, apiloadas, prensadas, enseiradas até que o azeite surgisse.

De facto, o Mestre, não fazia nada sem que para tal houvesse uma comparação com o seu labor doloroso da sua missão cá na terra.

Mas, quando Cristo foi entregue por um dos seus discípulos, o Seu sofrimento foi muito maior do que aquele comparado com as azeitonas. E os dados repetiam-se com a negação de Pedro e com as ovelhas tresmalhadas, porque o Pastor foi ferido.

Embora esta introdução não se assemelhe àquilo que pretendo insinuar, porque ao Mestre ninguém se compara, serve para atestar que este último ano foi para mim demasiadamente adverso.

Não foi só a parte psique (alma) mas também a física (bios). No meu caminho, têm aparecido apontamentos que fogem ao diálogo, sem calcular que, também eu sou uma parte interessada e que as oportunidades devem ser acordadas entre as partes. Penso e creio que está certo que, a maneira mais fácil para se chegar a um consenso, é através do diálogo quando bem conduzido...

«Geresão» n.º 126 de 20 de Abril de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO

Justificação

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura outorgada neste Cartório Notarial no dia onze de Março do ano dois mil e dois, perante mim Licenciada Maria José Maio de Sousa Ferreira Leites, Notária deste Cartório exarada a folhas sete e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento vinte-D, foi feita uma justificação notarial na qual:

João Batista Fernandes da Silva, NIF 132 363 321 e mulher Maria dos Anjos Lourenço, NIF 208 854 290, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Bairro e ela da freguesia de Paradela, concelho de Montalegre, titulares dos Bilhetes de Identidade respectivamente números 3647660 emitido aos 05/03/97 e 6870983 emitido aos 16/07/97 com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio Rústico denominado «Bouça do Sudro», sito no lugar de Sudro, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público e Adelino de Jesus da Silva, nascente e sul com caminho e do poente com Vitor Manuel Rigor Quintas, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1715, com o valor patrimonial de 0,40 euros.

Que iniciaram a posse sobre o citado prédio no ano de mil novecentos e oitenta, ano em que Adriano da Silva e mulher Idalina Antunes Fernandes, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram no referido lugar do Bairro lhes fizeram "Doação Verbal" do referido prédio, sem que nunca tenham efectuado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o referido prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando-o, recolhendo dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, que invocam do direito de propriedade do referido prédio para efeitos de registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos onze de Março de dois mil e dois.

A Ajudante
(Adélia da Conceição Martins Veiga)

«Geresão» n.º 99 de 20 de Novembro de 1999

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos
Ajudante, em substituição legal: João Luís da Cunha Dias

RECTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório foi rectificada a escritura de justificação feita no dia 28 de Dezembro de 2001, exarada a folhas 42 do Livro C-16, e publicado o seu extracto neste jornal no dia 20 de Janeiro do ano corrente - sob o n.º 123 - no sentido de constar que o prédio então justificado está inscrito na matriz sob o artigo 458 e não sob o 457, como da mencionada escritura ficou a constar.

Está conforme ao original.
Terras de Bouro, aos 08 de Abril de 2002.

A 2.º Ajudante,
(Maria Isabel Melo Araújo)

LOBIOS

Polémica com "Os Banhos"



Obras do Balneário atrasaram-se

Os comerciantes, hoteleiros e alguns habitantes de Lobios, perante o temor de que os seus negócios se vejam prejudicados com a eliminação de alguns serviços na zona dos banhos de Riocaldo, reuniram dias atrás com o Alcaide para conhecer a situação em que ficarão as praias fluviais, a piscina térmica municipal, assim como certos direitos que os moradores possuem naquela área. A resposta foi a que já era conhecida: "Tudo o que era municipal foi doado aos promotores daquela obra. A piscina será aterrada e os direitos dos moradores ficarão com os postos de tra-

balho que ali se estão a gerar assim como algum desconto nas tabelas dos serviços que ali prestem".

Isto, dizem os afectados, vai contrariar os acordos e documentos assinados por anteriores executivos deixando sem validade compromissos adquiridos especialmente com os habitantes de Riocaldo, o qual torna tão frágil toda esta operação, como que um próximo executivo municipal, com outro alcaide, e dado o actual precedente, possa por sua vez anular o presente contrato com a Fundação São Rosendo e devolver aos legítimos donos aquela propriedade que em

tempos, os membros da Oposição no Concelho não só votaram contra, senão que denunciaram no Tribunal da Corunha por considerá-lo irregular.

E tudo isto está a mexer-se agora quando aquele complexo está praticamente concluído e próximo a inaugurar-se.

Conta o complexo termal de Riocaldo com um total de 6.000 metros quadrados de construção em que se inclui um hotel de quatro estrelas dotado de 85 quartos, zona de restaurantes com capacidade para 500 pessoas, café-bar, bar inglês, sala de jogos e um dos balneários mais modernos da Galiza, alimentando por um caudal de água hipertermal de 10 litros por segundo a uma temperatura de 72.º C. Contará nas salas dependências com tratamentos específicos de estética, relax e anti-stress, dermatológicos, respiratórios, digestivos e reumatológicos.

Conta com um termarium com calor seco e húmido, jacuzzi e um curioso, duche de orvalho aromático.

A tudo isto, há que juntar um atractivo adicional que é a sua situação numa área de extraordinária beleza natural.

te se têm visto obrigados a associar-se em mancomunidades. Em Orense estão formadas 11 mancomunidades, de Concelhos. Mas para que funcionem eficazmente é necessário que os seus membros compartem uma vontade unânime desde dentro.

E por isso não está a acontecer. Por interesses políticos, por localismos ou pelo repartição de gastos, o actual modelo de mancomunidades tem derivado numa crise do sistema tornando-as pouco efectivas.

No caso da mancomunidade da "Baixa Limia", a que pertence Lobios, foi constituída há dois anos, nomeando os órgãos directivos e fixada a sua sede em Bande, mas continua como no primeiro dia, inoperativa.

Nova associação

Foi criada recentemente uma nova associação de mulheres rurais denominada "As Xeitosiñas" de Lobios. Permanece aberto o período de recrutamento e sócios que deverão suportar uma quota de 9 euros anuais. A sua primeira intenção é solicitar cursos manuais como cerâmica, pintura, bordados, decoração, assim como dedicar-se a actividades lúdicas e culturais.

Seminário de Orense

Coincidindo com o "Dia do Seminário", no passado 18 de Março, foram ordenados quatro sacerdotes no Instituto Teológico de Orense. Para o efeito, regressou a esta cidade o recentemente nomeado Arcebispo de Oviedo, D. Carlos Osoro, na sua qualidade temporal de administrador apostólico desta diocese. Os novos diáconos ordenados são Raúl Alfonso González, Adelino Alvarez, Luis Martín Fernandez e Carlos Míguez, este último da Ilha, do concelho de Entrimo.

Actualmente, o Seminário de Orense conta com 33 seminaristas, sete dos quais são alunos em etapa pastoral. Há dez

anos viviam no seminário meia centena de alunos contra os 33 actuais. Ainda assim, pese embora a diminuição gradual de vocações, ainda há jovens que se animam a cursar uma carreira sacerdotal de seis anos cujo custo aproximado vem sendo de 240 euros mensais.

qualidade deste serviço na maioria das povoações não permite que os utentes possam aceder à Internet. E isto nos tempos que correm é um serviço que devia ser contemplado pelas administrações que nos governam. De facto, alguns políticos da oposição já puseram em conhecimento dos responsáveis da Xunta, com competências nesta área, para que esta necessidade seja remediada e o serviço chegue a todos os cidadãos quanto antes.

Internet

Nos últimos tempos o rural galego alcançou uma cobertura telefónica universal, mas a

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Cherne grelhado

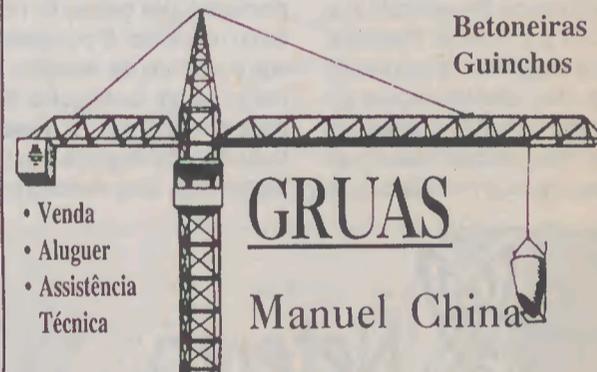
INGREDIENTES:

Cherne, 2 postas

Azeite, sal, salsa, limão e batatinhas cozidas, q.b.

Depois das postas tomadas de sal, enxugam-se, untam-se com azeite e grelham-se, preferivelmente em lume de carvão, pincelando-as de vez em quando com azeite, para não ressequirem. Servem-se em travessa aquecida, com batatas cozidas, salsa picada e quartos de limão.

Betoneiras Guinchos



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

GRUAS

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amareis

"Geresão" n.º 126 de 20 de Abril de 2002

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Ajudante, em substituição legal: João Luís da Cunha Dias

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-17, de folhas 10 a folhas 11 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte de Março de dois mil e dois, na qual **MÁRIO AUGUSTO QUEIRÓS MACHADO**, contribuinte fiscal número 127 726 144 e mulher **MARIA EMÍLIA PINHEIRO D'AZEVEDO MONTEIRO**, contribuinte fiscal número 127 726 136, casados na comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Bonfim, concelho do Porto e residentes na rua Manuel Francisco Araújo, número 547, segundo direito - Águas Santas - Maia, se declaram legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano, formado por "CASA DE HABITAÇÃO E QUINTAL", sito no lugar do Campo, freguesia de Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e poente com Maria das Dores Aguiar Fernandes, do sul com Hortelinda Aguiar Fernandes e do nascente com um caminho pertencente à família Serafim Fernandes, inscrito na matriz, em nome do outorgante marido, sob o artigo 291, com a área coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de setecentos e trinta e nove metros quadrados, com o valor patrimonial de 310,94 euros, o valor declarado de 4.987,98 Euros e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-no por usucapião.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Terras de Bouro, aos 08 de Abril de 2002.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)

Falecimento

No dia 29 de Março, faleceu na sua casa de Puxedo (Lobios) o sr. Manuel Paz Medela, de 86 anos. Excelente profissional de ensino, formou muitas gerações de jovens do nosso município, acabando por se reformar quando exercia o cargo de Director no Centro Escolar de Lobios.

Centenas de pessoas assistiram ao seu funeral demonstrando assim, a consideração e estima que tanto o falecido como a sua família mereciam. Paz à sua alma.

Mancomunidade de concelhos

Um número importante de Concelhos do rural galego são tão pequenos e com tão escassa entidade povoacional que para otimizar os seus recursos, de há dez anos a esta par-



HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Manuscritos de Augusto Maia (IV)

(Continuação da pág. 3)
em festões de papelinhos, todos tremulam no ar festivo de manhã clara e doce. Havia um arco feito de paus altos, todo colorido de fitilhas de papel, verdadeiro ex-libris das festinhas da aldeia. Tocava a música e o bailarino repinchava. A missa tinha acabado. Cheirava a incenso. Havia danças de roda e aos pares, onde todos dançavam contra todos num entusiasmo e fogo de Czardas.

Ouviam-se descantes. Numa rodinha à parte, dois cantadores ao desafio deitavam suas quadras improvisadas, temperadas com remos e comicidade mordente. Para honra do intróito é sempre este: "Aqui, stou à tua beira, salta cá para o terreiro"... etc...etc...

É rústico mas divertido e hábil. Um discípulo meu, hoje director do Jornal Brasil, também canta ao desafio - mesmo mal.

Há foguetório, sol e poeira. Há calor e sede, muita sede. E a "brisa" ataca com denodo marchas e modinhas à força dos foles de 24 palúrdios que tocam por música. Fardados de emergência, apresentam algumas discrepâncias ou mesmo muitas, não só nas fardas mas também nas afinações. Valha a verdade que as

fifias se escondem por entre o ruído, que não é pouco.

Estoiram girândolas, gargantas desbarbilhadas entoam e destoam. Cheira a paganismo - dizem. Talvez, mas salvo o devido respeito, eu diria que cheira mais a poeira e a suorres. Quanto ao paganismo, não se enxergam mini-saias, nem "hot pants", nem biquinis, nem vestidos que despem. Há candura e ingenuidade tocantes que enternecem os corações. O povo baila! O povo bebe, e bebe bem, caramba! Não é putreia, não é zurrapa que os Ex.mos Senhores Miordeiros fabricam. É do "bô"! É bebendo-o que o povo canta a sua ode ao vinho. Uma ode menos anacreônica, mas não menos eterna, ao bom Deus que ao homem o deu, para lhe adoçar as amarguras e levantar seus quebrantamentos. E serve também para encorajar os namorados tímidos, afoitar a timidez que anda junto do amor verdadeiro. Timidez que já não existe pois que também o verdadeiro amor é raro como o milho-rei.

Rodopiam elas e as saias e pincham todos graças ao rico sumo da videira. E o pó poisa nos coletinhos de veludilho e muda-se em lantejoulas de prata que rebrilham. Há mesas cobertas de doçaria muito branquinha, tudo muito bran-

quinho como as toalhas de linho e, em cima delas, há cachorrinhos de cinco pernas e doces, relógios com berloques presos às correntes, salpicados de missangas coloridas que sabem a saudade, e cigarros de marmelada enrolados em hóstia, tudo de comer, de chupar e de chorar por mais.

Doces as falas das Marias dengosas para os seus Manéis - nanja para os demais! - que no altar do peito ostentam entre montes de oiro, corações de filigrana, de menor valia quicá do que aquele que lá dentro está batendo.

Arrecados, pelicanos, brincos à Rainha compridos e trémulos, pendem como cerejas de suas orelhas pequenas. Achinchinha preta e bordada faz realçar a meia branca de lagodão. Várias saias cercam as ancas louças. As opulências escuras de seus corpos, muito direitos da coluna, escalam odores a rosmaninho e saúde. Destas moças que cantam e encantam desprende-se um perfume capaz de empalmar a virtude de um anacoreta enrodilhado em santidade. E o vinho continua a correr, dando alento aos lombos que car-

regam o andor do Santo pelos combros e baixadas, por entre veigas e montados - sobe e desce e torna a subir com o rufar das caixas no couce do cortejo.

Um andor tão vistoso! Alto, esvoaçando de fitilhas de seda, passamanes e rendas que rebrilham ao sol como árvore de Natal ambulatória. Parece leve mas pesa mais que uma borneira. Eu sigo na cola, pois São Paio tudo merece e até merece que o áspero trilho fira meus pés frágeis, mal avezados. O espoucar dos morteiros azoia os tímpanos, sentime derreado de percorrer sem parança, lugarejos tão distanciados rezando em todas as quebradas. De onde em onde pára-se, descansa-se, e bebe-se. Que devoção e que pernas!

Ainda bem que está prestes a terminar. Não há iluminárias, nem copinhos, nem tigelinhas de sebo ou grisetas. O lampadário é o sol; em que se escondendo, a festança acaba. A mesma cortesia é corrida sobre a festa e sobre o dia. Mas, entretanto, muita coisa pode suceder. E sucedeu.

(Continua)

Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série 1 - 23.ª: Jornada: Prado, 0 - Soarense, 1; Marinhãs, 5 - Caldelas, 0; P. Regalados, 0 - Turiz, 0. **24.ª:** Gandra, 3 - Prado, 1; Caldelas, 2 - Maximinense, 1; Estrela V., 3 - P. Regalados, 2.

Classificação: 11.ª, P. Regalados, 31 pontos; 12.ª, Prado, 28; 14.ª, Caldelas, 23.

Série 2 - 23.ª: Antime, 0 - Vieira, 2. **24.ª:** Vieira, 3 - Cabeceirense, 2. **25.ª:** Briteiros, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 4.ª, Vieira, 48 pontos.

I Divisão Distrital

Série 4 - 20.ª: Mosteiro, 1 - Travassós, 0; S. Romão, 1 - Guilhofrei, 1. **21.ª:** Sta. Eulália, 4 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 1 - Silvares, 2. **22.ª:** Mosteiro, 1 - Tabuadelo, 2; Sto. Adrião, 3 - Guilhofrei, 0.

Classificação: 3.ª, Guilhofrei, 38 pontos; 9.ª, Mosteiro, 28.

II Divisão Distrital

Série 2 - 18.ª: Ventosa, 1 - E. Figueiredo, 1; CD Amares, 1 - Parada, 1, - O Gerês folgou. **19.ª:** E. Figueiredo, 3 - Gerês, 2; Nogueirense, 5 - Ventosa, 0, - O CD Amares folgou. **20.ª:** Gerês, 2 - Nogueirense, 3; Ventosa, 3 - Realense, 3; Arcos, 4 - CD Amares, 0 - O E. Figueiredo folgou. **21.ª:** Nogueirense, 0 - E. Figueiredo, 2; Realense, 0 - Gerês, 4; Ribeira Neiva, 2 - Ventosa, 1; CD Amares, 2 - Águias, 1.

Classificação: 1.ª, E. Figueiredo, 47 pontos; 6.ª, Gerês, 32; 10.ª, Ventosa, 22; 13.ª, CD Amares, 9.

III Divisão Nacional

Série A - 27.ª: Terras de Bouro, 0 - Montalegre, 0; Merelinense, 0 - Amares, 5; Fafe, 3 - Vilaverdense, 1. **28.ª:** Amares, 2 - Maria da Fonte, 1; Vilaverdense, 1 - Monção, 0; M. Cavaleiros, 3 - Terras de Bouro, 0. **29.ª:** Terras de Bouro, 3 - Arcos de Valdevez, 2; Limianos, 1 - Amares, 0; Ronfe, 1 - Vilaverdense, 1. **30.ª:** Amares, 1 - Montalegre, 3; Vilaverdense, 3 - Vianense, 0; Fafe, 2 - Terras de Bouro, 1.

Classificação: 7.ª, Terras de Bouro, 47 pontos; 9.ª, Vilaverdense, 41; 11.ª, Amares, 38.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª: Vilaverdense, 2 - Esposende, 2; Leões, 1 - FC Amares, 1. **20.ª:** FC Amares, 7 - Vilaverdense, 1. **21.ª:** Martim, 3 - FC Amares, 1; Vilaverdense, 1 - Maximinense, 0.

Classificação: 1.ª, FC Amares, 46; 10.ª, Vilaverdense, 25.

II Divisão Distrital

Série 1 - 18.ª: P. Regalados, 2 - Rendufe, 2; Marinhãs, 0 - Terras de Bouro, 0. **19.ª:** Terras de Bouro, 3 - Forjães, 0; Andorinhas, 9 - P. Regalados, 2; Rendufe, 5 - Viatodos, 1. **20.ª:** P. Regalados, 4 - Forjães, 0; Cabanelas, 1 - Rendufe, 2; Catel, 2 - Terras de Bouro, 0.

Classificação: 2.ª, Rendufe, 41 pontos; 8.ª, P. Regalados, 26; 9.ª, Terras de Bouro, 25.

Série 3 - 18.ª: Vieira, 2 - Sta Eulália, 1. **19.ª:** Realense, 3 - Vieira, 4. **20.ª:** Vieira, 2 - S. Nicolau, 3.

Classificação: 1.ª, Vieira, 52 pontos.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª: Sta. Maria, 0 - FC Amares, 1; Vilaverdense, 1 - Esposende, 1. **20.ª:** FC Amares, 3 - Alvielos, 0; Maikes, 0 - Vilaverdense, 1. **21.ª:** Maria da Fonte, 1 - FC Amares, 1; Vilaverdense, 1 - Marinhãs, 1.

Classificação: 6.ª, Vilaverdense, 29 pontos; 7.ª, FC Amares, 28.

II Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª: Gerês, 1 - Antas, 0; Prado, 0 - Gil Vicente, 2. **20.ª:** Monsul, 3 - Gerês, 0; Prado, 3 - Roriz, 0. **21.ª:** Gerês, 2 - Navarra, 0; Ceramistas, 2 - Prado, 2.

Classificação: 4.ª, Prado, 38 pontos; 11.ª, Gerês, 16.

Série 2 - 20.ª: Celoricense, 1 - Vieira, 1; **21.ª:** Vieira, 1 - Joane, 2.

Classificação: 3.ª, Vieira, 37 pontos.

Taça A.F. de Braga (5.ª Eliminatória)

Urgeses, 0 - Vieira, 1; Porto d'Ave, 3 - Prado, 0.

PEDRIBRUFFE

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e
almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

Geira E.M.

2000

Actividades Recreativas e de Lazer

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO - 2001

À CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

Face ao estatuído nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da **GEIRA 2000, Actividades Recreativas e de Lazer, E.M.**, bem como no artigo 34.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto - Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, submetemos à Vossa apreciação o relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 2001, juntamente com os restantes documentos de prestação de contas elencados naqueles articulados.

1. ACTIVIDADE E MERCADO

Estando previsto para este exercício um volume de negócios aproximadamente de 192.735 euros, tal estimativa tinha por base um incremento na rentabilização de alguns estabelecimentos da empresa, não sendo este acréscimo possível devido ao facto de alguns equipamentos estarem em início de funcionamento.

Não obstante, aumentamos o valor das prestações de serviços, quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, que, por inerência, nos foram cometidas, sejam elas ligadas à função de gestão do património ou à função de desenvolvimento e dinamização do município.

2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

O valor do activo líquido da empresa municipal cifrou-se em cerca de 2.053.737 euros. No que respeita ao imobilizado, o principal movimento ocorrido deve-se, no essencial, à aquisição de novos equipamentos bem como obras de reparação de equipamentos existentes num valor total de 6.053 euros. Como vem sendo hábito, registámos o elevado peso das amortizações do imobilizado corpóreo, com as consequentes implicações ao nível dos resultados.

Nesta medida, os resultados obtidos sofreram uma forte penalização, não prejudicando, porém, os rácios financeiros, designadamente o índice de autonomia financeira que se fixa em 99%. No que respeita à solvabilidade da empresa, ou seja a sua capacidade de solver as suas dívidas, a mesma não será de pôr em questão, já que o passivo da empresa é como que inexistente num tão elevado capital próprio.

Ainda, no que respeita ao passivo da empresa, as dívidas nele expressas decorrem quer do normal desfazamento temporal entre os meses de processamento e liquidação, nomeadamente, das contribuições e impostos, quer da liquidação do fornecimento de serviços à empresa.

3. ESTRUTURA DE CUSTOS

Conforme vimos fazendo referência, nesta rubrica assumem especial relevo as amortizações do imobilizado, as quais ascenderam a 170.586 euros. À semelhança dos exercícios anteriores, o cálculo das amortizações teve por base critérios fiscais, tendo em conta o ano de aquisição de cada bem na estimação do próprio período de vida útil esperado.

Relativamente aos custos com o pessoal, verificou-se a criação de um novo posto de trabalho, com o consequente aumento de custos, que apesar de tudo se cifrou em valores inferiores ao previsto no plano de actividades.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme estimado, o resultado líquido negativo de 174.343 euros, resulta essencialmente da amortização do avultado património da empresa (2.453.383 euros). Como tal, a rentabilidade dos capitais próprios, do activo e líquida das vendas são negativas.

Fazendo uma análise comparativa, podemos concluir que apesar da estrutura de proveitos prevista inicialmente não se ter verificado, também a estrutura de custos se manteve em valores inferiores ao estimado, pelo que, o resultado líquido obtido se aproxima através das previsões.

5. PERSPECTIVAS PARA 2002

À semelhança dos exercícios anteriores, a GEIRA 2000, Actividades Recreativas e de Lazer, EM, no decurso do ano 2002, pautará mais uma vez a sua actividade no sentido de ampliar o leque de serviços prestados nas

áreas Cultural, Recreativa e Desportiva, com vista à dinamização do Município de Terras de Bouro, bem como a plena rentabilização de alguns estabelecimentos, tais como a Casa dos Bernardos e do Barco de Recreio.

todo o empenho dos nossos colaboradores na prossecução das tarefas que lhes foram confiadas.

Terras de Bouro, 25 de Fevereiro de 2002

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalizar este relatório, apresentamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que connosco têm colaborado, agradecendo também

O Conselho de Administração,

(João de Jesus Antunes da Silva)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO DE 2001

(Artigo n.º 3 do Decreto-Lei 410/89, de 21 de Novembro)

(em euros)

CÓDIGOS DAS CONTAS	RUBRICAS	Exercícios	
		2001	2000
	Custos e perdas		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	73.589,52	58.448,63
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	81.543,24	60.107,43
	Encargos sociais	15.077,59	10.990,84
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	170.585,86	172.266,74
67	Provisões	0,00	0,00
63	Impostos	741,16	14,91
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00
	(A).....	341.537,37	301.828,56
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e invest. financeiros	0,00	0,00
	Juros e custos similares	116,39	125,30
	(C).....	341.653,76	301.953,86
69	Custos e perdas extraordinários	249,40	305,59
	(E).....	341.903,16	302.259,35
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00
	(G).....	341.903,16	302.259,35
88	Resultado líquido do exercício	(174.342,84)	(174.914,61)
		167.560,32	127.344,75
	Proveitos e ganhos		
71+72	Vendas e prestações de serviços	167.146,43	126.513,56
	Variação da produção	—	—
75	Trabalhos para a própria empresa	—	—
74	Subsídios à exploração	0,00	0,00
73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
	(B).....	167.146,43	126.513,56
784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
	Rendimentos títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras	0,00	0,00
	Outros juros e proveitos similares	289,19	457,10
	(D).....	167.435,62	126.970,66
79	Proveitos e ganhos extraordinários	124,70	374,10
	(F).....	167.560,32	127.344,75
RESUMO:	Resultados operacionais: (B) - (A) =	(174.390,94)	(175.315,00)
	Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =	172,80	331,80
	Resultados correntes: (D) - (C) =	(174.218,14)	(174.983,20)
	Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	(174.342,84)	(174.914,61)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	(174.342,84)	(174.914,61)

O Conselho de Administração,

(João de Jesus Antunes da Silva)

O Técnico Oficial de Contas,

(Fernando Pereira de Freitas)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

O FISCAL ÚNICO,

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148 Representada por:
Joaquim Fernando da Cunha Guimarães,
R.O.C. n.º 790

Exm.os Srs. Autarcas:

1. Nos termos da alínea h), do n.º 1. e n.º 3.º do art.º 28.º dos Estatutos, bem como da alínea g) do art.º 14.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório sobre a acção fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício apresentados pelo Conselho de Administração da sociedade **GEIRA 2000 ACTIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER, EM**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.

2. Durante o exercício desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo, nomeadamente, procedido à apreciação da gestão, bem como do relatório do Conselho de Administração e análise da exactidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

3. Nos termos da alínea i) do artigo 14.º da já referida Lei n.º 58/98, bem como da alínea i) do artigo 15.º dos Estatutos da empresa, emitimos a Certificação Legal das Contas, sendo que por aplicação do art.º 452.º do Código das Sociedades Comerciais, também emitimos o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada.

4. Face ao exposto, e considerando que:

4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;

4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo o Conselho de Administração e os Serviços da Empresa apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados;

4.3. Os critérios valorimétricos aplicados, explicitados no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da empresa;

4.4. O Fiscal Único é de parecer que a Câmara Municipal de Terras de Bouro aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2001, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;

5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 26 de Fevereiro de 2002.

BALANÇO EM 31/12/2001 (Artigo n.º 3 do Decreto-Lei 410/89, de 21 de Novembro)

CODIGOS DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2001			2000
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	2.453.382,67	415.985,29	2.037.397,38	2.201.930,51
41+441/6+447	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		2.453.382,67	415.985,29	2.037.397,38	2.201.930,51
	Circulante:				
32 a 37	Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
21+22+24+25+26	Dividas de terceiros:				
	Médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
	Curto prazo	8.139,69	0,00	8.139,69	5.258,95
15+18	Titulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	5.444,25	0,00	5.444,25	18.214,68
		13.583,94	0,00	13.583,94	23.473,63
27	Acréscimos e diferimentos:	2.755,30	0,00	2.755,30	2.593,40
	TOTAL DO ACTIVO	2.469.721,91	415.985,29	2.053.736,62	2.227.997,54

(em euros)

CODIGOS DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2001	2000
	Capital Próprio:		
51	Capital	2.434.133,74	2.434.133,74
54	Prémios de emissão	2.570,04	2.782,38
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
571	Reservas legais	0,00	0,00
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprias	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-225.283,41	-50.581,14
	Subtotal	2.211.420,37	2.386.334,98
88	Resultado liquido do exercicio	-174.342,84	-174.914,61
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2.037.077,53	2.211.420,37
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
21+22+23+24+25+26	Dividas a terceiros:		
	Médio e longo prazo	0,00	0,00
	Curto prazo	5.932,47	6.210,29
		5.932,47	6.210,29
27	Acréscimos e diferimentos	10.726,62	10.366,88
	TOTAL DO ACTIVO	16.659,09	16.577,17
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	2.053.736,62	2.227.997,54

O Conselho de Administração,

João de Jesus Antunes da Silva
(João de Jesus Antunes da Silva)

O Técnico Oficial de Contas,

Fernando Pereira de Freitas
(Fernando Pereira de Freitas)

Presidente da Câmara de Terras de Bouro:

(Continuação da pág. 16)

amos a dialogar com a oposição, continuamos a julgar que estão de boa-fé e a pensar unicamente na defesa dos interesses do Concelho.

Para isso, trabalhamos com todo o afinco e damos a conhecer aos vereadores da oposição tudo o que se passa e o que se pretende para Terras de Bouro. E como sabem que assim é, têm dado a votação favorável ou obtido como aconteceu recentemente com a aprovação das grandes opções do Plano de Orçamento para 2002.

“Sempre foi nossa postura dialogar e ouvir a oposição”

Para além de conhecermos mais de perto toda a orgânica de funcionamento da instituição, como se costuma dizer, “conhecer os cantos à casa”, pretendemos efectuar algumas alterações no atendimento ao público, como é o caso da abertura à hora de almoço, a criação de equipa de trabalho no Vale do Cávado, etc. Temos a determinação para elaborar projectos estruturantes para o Concelho de forma a que ele se modernize e desenvolva economicamente, dentro da sua especificidade que é a vocação turística.

Por isso, os projectos são de várias ordens e que vão desde a melhoria de acessibilidades, construção de infra-estruturas educativas, sociais, económicas e turísticas. A título de exemplo, a via intermunicipal do Homem, a Escola Padre Martins Capela, a requalificação de artérias, as Portas do Parque, os trilhos, os complexos desportivos, etc.

Para este primeiro ano do seu mandato à frente dos destinos da Câmara Municipal Terras de Bouro, quais são as grandes linhas de força que constam no respectivo Plano de Actividades?

Completar as redes de abastecimento de água e saneamento básico, melhorar as acessibilidades, nomeadamente alargando a variante à Vila do Gerês (Batocassureira), arranjo urbanístico da rua de Arnassó e das margens da rua de Arnassó e da Covide, Albufeira, variante a Covide, construção de piscina coberta na vila de Terras de Bouro, polidesportivo, biblioteca, etc.

À semelhança de outros, Terras de Bouro é um concelho cuja dependência em relação aos fundos comunitários é comparável à dos seres vivos relativamente ao oxigénio. Como tais fundos não são infundáveis, que estratégias

As nossas prioridades vão para a conclusão das redes de abastecimento de água e de saneamento básico e melhoria das acessibilidades

pensa implementar para que essa dependência possa vir a ser reduzida com o decorrer dos tempos?

Todos os concelhos, para realizarem grandes obras só o conseguem com fundos comunitários ou por uma contratualização dos projectos junto do governo, cujos cri-

térios de atribuição, no governo socialista, todos sabemos como as coisas funcionaram... Assim, lutaremos com todas as forças para apresentarmos projectos que sejam uma alavanca de modernização, enquanto houver alguns fundos da UE. Isto apenas é possível por estarmos numa situação invejável por não termos dívidas e podermos recorrer aos empréstimos para projectos, ao longo de vários anos e, assim, não pararmos como acontecerá com os concelhos que só podem pagar as dívidas. A nossa capacidade de endividamento ultrapassa os cinco milhões de contos! Os empresários e a banca sabem que temos uma gestão criteriosa e que honramos os compromissos. Não somos dos que pensam que quem vier atrás que pague a dívida ou feche a porta, como se tem visto em tantos lados. Deste modo, o Concelho pode continuar a evoluir. Para tal é preciso sermos realistas, honestos e sensatos, sem deixarmos de ser ambiciosos e lutadores.

A industrialização do concelho poderia ser uma dessas estratégias. Mas, se no Vale do Homem os benefícios para a população concelha, até à data, são os que se conhecem, para quando, onde e com quem irá arrancar o projectado Parque Industrial do Vale do Cávado?

A industrialização no Concelho tem que ser adequada à vocação turística e de qualidade ambiental que Terras de Bouro se orgulha de usufruir. Assim, a indústria terá de ser pequenas empresas espalhadas por todo o município e, antes de mais, que não sejam poluentes. Por isso, os cuidados têm de ser muitos e não podemos abrir as portas a qualquer ramo. Gostaríamos que surgissem ninhos de pequenas empresas ao longo do

Concelho, especialmente no Vale do Homem e do Cávado, mas que respeitem os direitos dos trabalhadores. Temos neste momento, contactos em ordem à implementação de dois parques para empresas que acautelam a qualidade ambiental. Não embarcaremos em loucuras que nos matem o que temos de mais valioso que é o turismo. Por isso, e dada a escassez de terrenos com aptidão, esperamos resolver o problema com a revisão do PDM.

O PDM, a RAN e a REN têm sido insistentemente considerados como os verdadeiros obstáculos para o tão necessário desenvolvimento sustentado do concelho. O que já foi ou está a fazer-se para a urgente revisão desses documentos?

É com muita amargura que sentimos o estrangulamento e restrições que a REN, RAN trazem ao Concelho. Temos uma percentagem excessiva de Reserva Ecológica e Agrícola. É uma situação que nos é imposta pela situação ecográfica (declive acentuado do terreno) e pelo facto de termos um Parque Nacional e duas barragens. Os especialistas e alguns fundamentalistas defendem ainda mais restrições à construção no Concelho. É contra estas situações que temos de lutar. Só quem está de fora é que fala em soluções mágicas.

“Enquanto houver alguns fundos da UE, apresentaremos candidaturas que sejam uma alavanca de modernização do concelho”

Para além da contestação ao POAC, estamos a rever o PDM. Neste momento estamos a proceder à actualização de cartografia e aí faremos o possível para se libertarem alguns terrenos para as áreas de construção. Não se pense, nem se acredite que este assunto se resolve, como às vezes se afirma, de modo leviano e demagógico.

Já agora, qual o ponto da situação da revisão do Plano de Orçamento da Albufeira da Caniçada (POAC), efectuada no ano transacto?

O Plano da Albufeira da Caniçada já deveria estar aprovado e

publicado para todos sabermos as regras. É certo que esse plano mereceu grande contestação. Nós mesmos fomos veículos dessa contestação junto de quem de direito, nas reuniões que efectuamos. Já solicitamos uma última reunião para que, em definitivo, se possa saber com o que contamos e até para se pôr ordem no uso do espelho de água, nomeadamente para a existência de fiscalização, tendo em vista a segurança e conforto dos utentes da albufeira, arranjo das margens e ampliação da marina.

A empresa municipal Geira 2000 foi um dos “cavalos de batalha” utilizado pela Oposição na recente campanha para as autárquicas, designando-a de “sumidouro” dos cofres municipais. Haverá projectos para a tornar rendável? Que razões determinam que o terceiro piso do CAT do Gerês, onde se projectou um restaurante-escola, se encontre desactivado?

A Empresa Geira 2000 foi lançada no ano de 2000, tendo em vista a gestão de infra-estruturas de apoio ao turismo no Concelho, quer para colmatar a inexistência de certos serviços imprescindíveis ao longo do ano, nomeadamente na época baixa, como é auditório e o Clube de Saúde. Esta valência tem uma finalidade turística, pedagógica e social. A marina de Rio

jectando-o internacionalmente, até pelas provas mundiais de motonáutica. Também a “Casa dos Bernardos” foi uma aposta bem sucedida na medida em que se salvaguardou um património exemplar e que pode vir a ser uma referência no turismo rural encaminhando turistas para a freguesia do Monte onde ainda se pode fazer outras coisas, como trilho dos mo-

“A revisão do PDM irá tentar libertar alguns terrenos para a construção. Mas isto não se resolve de modo leviano e demagógico”

inhos, dos peregrinos, praia fluvial e conquistar visitantes a partir de Bouro e da Abadia.

Acresce dizer, em abono da verdade, que a empresa nasceu devagar, mas fruto de uma gestão rigorosa e empenhada do seu Conselho de Administração, pessoas com credibilidade e acima de qualquer suspeita, conseguiu iniciar as amortizações e, muito importante, criou e mantém nos seus quadros nove postos de trabalho.

É certo que o que tínhamos previsto para o último piso no edifício do Gerês não foi concretizado. As coisas evoluem rapidamente e estamos a estudar a melhor hipótese de utilização daquele espaço que deverá ser ocupado por uma actividade condizente com os interesses da região e que não colida com toda a orgânica do edifício.

Com a chegada próxima de mais uma época termal, a grave lacuna da falta de aparcamentos suficientes na Vila do Gerês continua sem solução. Porquê?

Estamos atentos a essa questão. Por isso, temos já aprovado o regulamento do estacionamento e limitado o que nos permitirá implementar os parcos. Todos terão de colaborar e não podemos aceitar que se estacione durante o dia completo ou até vários dias na avenida. Em lado nenhum isso acontece.

Por outro lado, ninguém poderá esquecer que existem dois ou três parques privados e que podem e devem ser utilizados, como são os da Empresa Hoteleira do Gerês, da Empresa das Águas, e Residencial Carvalho de Araújo. Isto não

impede que descubramos o assunto e de procurarmos outras soluções que, aliás, a seu tempo divulgaremos.

Ainda no Gerês, há quem considere o projecto de aproveitamento das margens do rio para espaços de lazer e um percurso pedestre entre os campos da Arnassó e a Assureira como demasiadamente ambicioso e caro. Dizem essas pessoas que para a prática do Pedestrianismo já existem, naquela área, percursos em número suficiente e que essa via deveria ser, preferentemente, uma alternativa à acanhadíssima Estrada Nacional, no sentido Norte/Sul, no prolongamento, aliás, da Avenida 20 de Junho, no trajecto junto ao rio Gerês. Em que ponto se encontra esse projecto?

O projecto do Parque Poente da Vila do Gerês encontra-se em fase de anteprojecto, devendo o executivo, brevemente, debruçar-se sobre o assunto. Efectivamente, as acessibilidades e o estacionamento são dois problemas da Vila do Gerês que urge resolver e este projecto poderá ser solução ou, pelo menos, tentar minimizar esta questão.

Quais os objectivos que se pretendem atingir com a criação do Gabinete de Promoção do Património?

A ideia de criação de um gabinete de promoção do Património surge da constatação de que Terras de Bouro tem um Património muito vasto e importante que urge identificar, caracterizar e estudar. A Via Romana é Património cujo estudo e projecto de valorização e classificação se encontra mais adiantado, tendo sido já objecto de candidatura a património nacional. O projecto de desenvolvimento local que a Câmara Municipal candidatou à medida 1.4 (n.º do QCA III) tem identificado e caracterizado também, algum desse património. Igualmente, as candidaturas no âmbito do projecto Agris têm caracterizado o património ligado às actividades agrícolas. Todavia, é necessário criar uma estrutura que coordene todo este processo, sistematize todo trabalho realizado e perspetive o que ainda falta realizar, de modo que, dentro de alguns anos, o nosso património esteja identificado, recuperado e valorizado em ordem à sua preservação e mais valia turística do Concelho.



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826
Telem. Resid. 939 451 864
GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Presidente da Câmara de Terras de Bouro:

Os empresários e a banca sabem que temos uma gestão criteriosa e honramos os compromissos

Encerrando a ronda efectuada pelos municípios da nossa região, temos hoje connosco o novo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o social-democrata António Ferreira Afonso. Com um Plano e Orçamento de 9 milhões de euros aprovados por unanimidade, o autarca acredita que a Oposição está de boa fé e pensa unicamente na defesa dos interesses do concelho.

Geresão - Numa entrevista que nos concedeu em Fevereiro de 2001, e a propósito de uma questão que lhe

formulámos acerca dos indicadores de mudança no sentido de voto da população concelhia já detectados nas

penúltimas eleições autárquicas, respondeu-nos que as circunstâncias, nessa altura, eram diferentes, designadamente quanto aos "processos utilizados e à forma como as pessoas foram enganadas" em 1997. Face aos resultados entretanto registados em Dezembro último em Terras de Bouro, que ilações lhe foi possível retirar? Terão as pessoas votado a ser enganadas?

António Afonso - Antes de mais, quero agradecer ao "Geresão" a oportunidade que nos é concedida para trocarmos ideias sobre o Concelho e de estabelecermos, assim, uma ponte com os terrabourenses que aproveitamos para os saudar.

A situação em que ocor-

reram as eleições autárquicas em Terras de Bouro, em Dezembro último, foi inédita. Aliás, os terrabourenses sentiram e viveram intensamente a situação criada com a apresentação a votos de cinco listas. Muitos se interrogam sobre o processo de constituição de algumas. No meio de tanta agitação, novidades e "volte-faces", os terrabourenses votaram maioritariamente na lista do PSD que apenas baixou cerca de 200 votos em relação à quatro anos e que levou a que o Partido Socialista baixasse em 400 o número de votos e não conseguisse eleger qualquer Junta de Freguesia. Apesar disso, perdemos a maioria absoluta na Câmara Municipal o que se deve exclusivamente à lista de uma



António Ferreira Afonso

candidatura dita independente.

Quanto à Assembleia Municipal, obtivemos cerca de 70% o que prova, de facto, a vantagem sobre o PS e os "malefícios" que a lista de independentes veio causar.

Em democracia temos que aceitar as candidaturas e votações. Todavia, julgamos que, se fosse hoje, o povo saberia acautelar-se da situação que foi criada e dar a devida resposta.

Contrariamente ao que vinha sendo habitual nos últimos tempos, o PSD não dispõe da maioria no executivo municipal. Como se tem visto, nestes primeiros tempos, a gerir o município em situação de minoria relati-

vamente ao total de vereadores da oposição?

Sempre foi nossa postura dialogar, ouvir a oposição, independentemente do número de vereadores. Sempre vimos a oposição - Executivo e Assembleia - com um papel importante e cujas sugestões e contributos levadas na devida conta, como o Sr. Director pode testemunhar nos vários anos em que exerceu mandato de deputado municipal. Os seus elementos colaboraram sempre nos interesses do Concelho pondo em cima de qualquer proveito pessoal e político, sendo as suas posturas muito positivas.

Na situação actual, continu-
(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Bom olhos te vejam, Geresão! Que tal vão essas forças?

- Vamos indo, pá. Nestas idades, há que ir aguentando.

- Pois é. O tempo também tem feito várias caras e os antigos já diziam que "Abril frio e molhado ou dá pão ou dá gado"...

- São os tempos modernos, pá. Não há volta a dar-lhe.

- Como vamos, então, de política? Será que o tal "cherne" irá chegar para as encomendas?

- Desconfio, pá. A dar crédito ao que dizem as más línguas, já está todo reservado.

- Eña, pá! E depois ainda dizem que não há dinheiro...

- Não sei se será bem assim. Ao que se diz, e porque estamos em tempo de vacas magras, o peixe teve de ser repartido.

- E não houve zaragata por causa disso, não?

- Sabes como é: em tempo de viagem de núpcias de um "casamento" por conveniência como este, por ora é tudo "lua de mel". Depois...

- Se eles comeram o "cherne" todo o que irão comer os outros?

- Com a crise que vai, teremos de continuar a comer sardinhas e chicharros - o marisco dos pobres. Há que apertar o cinto...

- Concerteza. Mas que sejam todos e não só alguns, como de costume.

- Disso desconfio eu. Não reparaste que os "boys", com estes ares da Primavera, estão a mudar de cor?

- Por acaso, ainda não dei conta disso.

- Andas a dormir, homem. Poê-te fino e abre-me esses olhos. Ainda não enxergaste que a "rosa" murcha está a ficar alaranjada?

- Ah! Já percebi, já percebi!

- Então, se percebeste, já sabes que depois dos "rose boys" temos agora os "orange boys".

- E haverá dinheiro para dar "jobs" a tanta gente?!

Repórter Gama



EMIGRANTES, AQUELE ABRAÇO

Desta vez, através deste espaço que mensalmente ocupo neste jornal, gostaria de privilegiar os leitores que se estendem pelas nossas comunidades espalhadas pelo mundo. E vou fazê-lo, não só por

em notória actividade, por emigrantes portugueses nas regiões por onde se fixaram.

Sei, até porque tenho o cuidado de regularmente colher informações da vida de algumas dessas iniciativas, que é já uma necessidade imprescindível a existência de organizações deste género, até para que a identidade portuguesa se não vá perdendo à medida que vão crescendo a segunda e terceira gerações de portugueses por esse mundo fora.

Esta preocupação espelha o orgulho e nobreza daqueles que, mesmo em terras que tudo lhes podem oferecer, não deixam de teimar em não esconder as suas raízes, tradições e laços de forte amizade por o terrunho de onde nasceram e um dia partiram. É esta gratidão que me comove e cada vez mais me orgulha deles.

A imagem de que os emigrantes portugueses são os "pedreiros de França", os "serventes da Suíça", ou os "merceiros do Brasil",

apesar de qualquer uma das actividades profissionais merecerem a mesma dignidade do que qualquer outro - o trabalho nunca foi desonra - mesmo assim esse tempo já lá vai! Hoje, para além das suas responsabilidades laborais, estendidas por todos os ramos de actividade do mercado de trabalho dos diversos países, os emigrantes portugueses vão cimentando preocupações culturais, de intervenção sócio-política e mesmo disputando "cadeiras" de poder.

Como sempre, souberam crescer e aparecer! Mesmo longe... rompendo do pó do chão!



JOÃO LUÍS DIAS

com as manifestações de afecto e incentivo que fui recebendo ao longo dos anos, mas também porque lhes reconheço, e muito aprecio, o apego, fidelidade e preocupação que sempre, mesmo distantes, quiseram, souberam e conseguem manter pelas suas terras e coisas delas, de onde um dia, em busca de alternativas de melhor vida, partiram, mas que jamais se afastaram. Sinto mesmo que apesar da distância estão muitas vezes mais perto daqui, e de tudo que aqui vai, ou não, acontecendo, do que nós, que sempre aqui permanecemos.

A atenção de uns - os de longe - contrasta com a cegueira de outros - os que por cá se vão comodamente encostando à doce e simpática pasmeira!

Sei do apreciável trabalho, realizado a vários níveis, pelas Casas de Portugal, diversas associações culturais, recreativas e desportivas e uma ou outra infinidade de organizações com um diversificado conjunto de objectivos sócio-culturais, criadas, fomentadas e mantidas

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
AV. DA CARVALHA, 321-3º-010 - APARTADO 2063 - 4514-909 FANZERES
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL:
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-844 VALDOZENDE (GERES)

TELEF. / FAX 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES